ANNO XLV. NUMERO 36. — TERÇA FEIRA 16 DE FEVEREIRO DE 1899.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

Rio de Janeiro 27 de janeiro de 1869. Illm. e Exm. Sr. — Respondendo ao officio de V. Exc. de 11 do corrente a que acompanhou o requerimento documentado do conselheiro João Baptista de Castro e Silva, pedindo a graça de ser aposentado no lugar que ora exerce, de inspector da thesouraria de fazenda dessa provincia, allegando para isso molestia e contar mais de quarenta annos de serviço; tenho a declarar a V. Exc. que, não parecendo ao governo estar o supplicante inhabilitado para continuar a exercer o seu emprego com o mesmo zelo e proveito da fazenda publica, com que o tem feito até aqui, não pode a sua pretenção ser por ora attendida.

Deus guarde a V. Exc. *Visconde de Itaborahy.* — A S. Exc. o Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Ministerio da Guerra.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay. Quartel general em Assumpção, 17 de janeiro de 1869.

Illm. e Exm. Sr. — Com quanto não recebesse confidencial e nem officio algum em resposta às communicações que dirigi a V. Exc. a 13 do mez proximo findo, cumpre-me levar ao conhecimento de V. Exc. que aqui chegou o vapor *Guaporé* no dia 14 do corrente trazendo a seu bordo o marechal de campo Guilherme Xavier de Souza, ao qual entreguei logo o commando interino do 1.º corpo do exercito, por ainda se achar tratando-se do ferimento que recebeu o tenente general visconde do Herval.

Communico tambem a V. Exc. que nesta data faço voltar para essa côrte o vapor *Santa Cruz*, conduzindo prisioneiros, artilharia e armamentos tomados ao inimigo, e bem assim alguns feridos que necessitam de longo tratamento.

Tambem despedi do serviço de transportes do exercito os vapores *Andarahy* e *Cecilia*, não só por não serem mais precisos, como por terem poucas accommodações e pessima marcha, e o mesmo farei com o *Pirahy*, logo que conclua o transporte das bagagens que ainda tenho em Palmas.

Seguio, como já tive a honra de communicar a V. Exc. a expedição para o Feicho dos Morres e Matto Grosso; e desde o dia 27 do mez proximo passado ainda o exercito ou a esquadra não disparou um só tiro, pois o inimigo em numero de 1,500 homens, pouco mais ou menos, se acha além das Cordilheiras.

Continuo a manter partidas de cavallaria volantes em differentes direcções, as quaes nada até agora tem encontrado.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado barão de Muritiba, ministro e secretario de estado do negocios da guerra. = *Marquez de Caxias.*

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay. — Quartel general em Montevidéo, 24 de janeiro de 1869.

Illm. e Exm. Sr. — Depois da partida do *Vassimon* peiorei de minha saude consideravelmente, ao ponto de ser acommettido na igreja matriz da Assumpção, onde me achava ouvindo missa no dia 17 do corrente, de um ataque de cabeça, que me prostrou por mais de meia hora sem sentidos; e isso me resolveu por conselhos do Dr. Bonifacio de Abreu, a deixar immediatamente aquella cidade, e vir para aqui esperar a resolução do governo imperial a respeito da demissão que pedi do commando em chefe do exercito.

Deixei o marechal Guilherme Xavier de Souza encarregado das forças que estão em Assumpção e Luque, e lhe fiz saber tudo quanto pretendia fazer em relação à guerra, ordenando-lhe que, de combinação com a esquadra e os dous generaes alliados, que alli se acham, deliberasse o que julgasse conveniente.

Previno a V. Exc. que se não se aggravar o meu estado de saude, esperarei aqui até que chegue a decisão do governo; no caso contrario, partirei no dia 30 do corrente para essa côrte, pois supponho que, no estado de abatimento em que me acho, pouco ou nada poderei daqui fazer.

O tenente general visconde do Herval e o marechal de campo Argolo, pediram-me licença para irem se tratar dos ferimentos que receberam, nas suas respectivas provincias, e eu isso lhes concedi antes de partir de Assumpção.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado barão de Muritiba, ministro e secretario dos negocios da guerra. — *Marquez de Caxias.*

Commando em chefe interino das forças brasileiras em opperações contra o o governo do Paraguay. Quartel general na Assumpção, 25 de janeiro de 1869.

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de communicar a V. Exc. que havendo S. Exc. o Sr. marquez de Caxias seguido para Montevidéo no dia 19 do corrente, determinou pela ordem do dia de 18, sob n. 273, que eu assumisse o commando das forças, pelo que aguardo as ordens de V. Exc. a respeito.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado barão de Muritiba, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Guilherme Xavier de Souza*, marechal de campo.

Commando em chefe interino das forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay. Quartel general na Assumpção, 26 de janeiro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.. — Tenho a honra de participar a V. Exc., que por occasião de uma das explorações mandadas fazer pelo coronel Vasco Alves Pereira, commandante das forças destacadas na cidade de Luque, foi encontrado nas immediações desta um deposito abandonado pelo inimigo, no qual acharam-se dous canhões de ferro de calibre 24, bem como algum armamento e ferramenta, que mandei recolher ao deposito do exercito, fazendo embarcar as boccas de fogo no vapor *Marcilio Dias*, que segue amanhã para essa côrte.

Deus guarde a V. Exc. = Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado barão de Muritiba, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Guilherme Xavier de Souza*, marechal de campo.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 129.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Andrelino de Lyra Carlos Magno, visto ter provado isenção legal.

N. 130.—Dita ao mesmo.—Ficam expedidas as convenientes ordens ao gerente da companhia Pernambucana para fazer transportar no vapor *Giquiá*, para o presidio de Fernando, as praças e sentenciados militares constantes da relação que veio annexa ao officio de V. Exc. de 4 do corrente, sob n. 71, que assim respondo.

N. 131.—Dita ao mesmo.—Acabo de expedir a conveniente ordem ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio, afim de providenciar acerca da substituição dos tres guardas nacionaes que vieram do presidio de Fernando, depor como testemunha em processo de conselho de guerra, e se ausentaram do deposito de recrutas, onde tinham sido incluidos, como V. Exc. declarou-me em seu officio de 4 do corrente, sob n. 70, que assim respondo.

N. 132.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Seguem para esse presidio no vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana, as praças e sentenciados militares constantes da relação junta por copia.

N. 133.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu João Francisco de Souza, resolve conceder-lhe licença para embarcar para o presidio de Fernando no vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo effectuar o desembarque dos referidos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2ª secção.

N. 134.—Portaria ao commandante superior interino do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que sigam para o presidio de Fernando tres guardas nacionaes em substituição dos de nomes Candido José da Silva, Geraldo Valentim dos Santos, ambos do 1.º batalhão de infantaria, e Joaquim José de Santa Anna do 6.º da mesma arma, que vindo d'alli para depor como testemunhas em processo de conselho de guerra, e sendo incluidos no deposito de recrutas, deste se ausentaram; providenciando V. S., afim de que sejam elles capturados e remettidos para o destacamento em que se achavam.

N. 135.—Dita ao juiz de direito da comarca de Flores.—Accuso o recebimento do officio de V. S. datado de 16 do mez proximo findo, acerca da remessa para esta capital do réo João Manoel Frazão, que por doente ficou na cadeia dessa villa; e em resposta tenho a declarar-lhe que não podendo por ora ser enviada força alguma do corpo de policia, afim de trazer o dito réo, cumpre que V. S. o faça conservar ahi, tomando as precisas cautelas e medidas para que elle esteja com segurança; para o que requisitará, se for necessario, a força da guarda nacional que a V. S. inspire confiança, para guarnecer a respectiva cadeia.

Logo que haja aqui praças disponiveis de policia darei as convenientes providencias, afim de transportar-se o mencionado preso para esta capital.

N. 136.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. alistar no corpo sob seu commando ao paisano José Januario de Farias, a que allude o seu officio n. 51, de 4 do corrente, se tiver a necessari amoralidade.

N. 137.—Deliberação.—O presidente da provincia tomando em consideração o que representou o chefe de policia, em officio de hoje, sob n. 182, a respeito do engano que se deu na proposta de seu antecessor, em virtude da qual foi nomeado, em o 1.º de agosto do anno passado, quarto supplente do delegado do termo de Iguarassú o capitão Brasilino de Arruda Camara, quando o seu verdadeiro nome é Manoel Brasilino de Arruda Camara, resolve que se corrija aquelle engano na respectiva deliberação, e que se passe novo titulo ao nomeado, com o seu verdadeiro nome.

N. 138.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio de hoje, sob n. 181, resolve exonerar por conveniencia do serviço a Guilhermino Ferreira de Alcantara e Vicente Ferreira de Mello, dos lugares de quinto e sexto supplentes do delegado do termo de Iguarassú.

N. 139.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio desta data, sob n. 181, resolve nomear para os lugares de quinto e sexto supplentes do delegado do termo de Iguarassú ao tenente Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim e a José Luiz de Andrade Lima.

N. 140.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio desta data, resolve exonerar por conveniencia do serviço a Antonio Gomes Cordeiro do Mello, João Cavalcanti de Lacerda Galvão e Francisco das Chagas Muniz, dos lugares de segundo, terceiro e quarto supplentes do subdelegado de primeiro districto da freguezia e termo de Iguarassú; e declarar vago o lugar de quinto supplente do mesmo subdelegado, por ter sido Pedro José Montenegro, que o occupava, nomeado, em o 1.º de agosto de 1868, terceiro supplente do delegado do dito termo.

N. 141.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio desta data, sob n. 181, resolve nomear para os lugares vagos de supplentes do subdelegado do primeiro districto da freguezia e termo de Iguarassú os seguintes cidadãos.

2.º José Joaquim Barbosa Junior.
3.º Manoel do Rego e Albuquerque.
4.º Frederico Marques da Costa Soares.
5.º José Francisco de Arruda Braga.

N. 142.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o alferes do 1.º esquadrão de cavallaria da guarda nacional deste municipio Luiz Gonçalves da Silva, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de seus negocios commerciaes onde lhe convier.

3ª secção.

N. 143.—Portaria ao inspector da thesouraria provincial.—Devolvendo a V. S. as folhas dos vencimentos das praças dos batalhões da guarda nacional ns. 39 e 54, destacadas na villa do Cabo nos mezes de setembro e outubro do anno passado, declaro a V. S. em resposta aos seus officios de 24 e 25 de novembro do mesmo anno e do 1º do corrente mez n. 52, que tendo se conservado effectivamente no serviço durante os primeiros quinze dias de setembro aquellas praças não obstante o disposto na minha portaria de 31 de agosto, que só começou a ser executada do dia 15 em diante, como se vê da folha respectiva, cumpre que V. S. mande satisfazer a importancia dos prets nella e na outra de outubro mencionados; assim como a despeza com o fornecimento de luz para o quartel do referido destacamento nos mezes de maio, junho e outubro do sobredito anno, tudo na conformidade da portaria de 10 de novembro proximo findo.

N. 144.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. em vista de sua informação de hontem, sob n. 55, a mandar adiantar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 1:000$ que solicitou o respectivo chefe em officio de 26 de janeiro ultimo n. 36, para occorrer as despezas com a conclusão das obras do primeiro lanço da estrada da Victoria à Gravatá.

N. 145.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a entregar ao thesoureiro dessa repartição o 1:000$, que se faz preciso para occorrer as despezas com a conclusão das obras do primeiro lanço da estrada da Victoria a Gravatá, segundo consta do officio de Vmc. datado de 26 de janeiro ultimo, sob n. 36, à que respondo.

N. 146.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto Vmc. expoz em sua informação de hontem, sob n. 48, recommendo-lhe que me remetta com brevidade o orçamento da despeza a fazer-se com o calçamento da estrada de Olinda desde a ponte de Tacaruna até aquella cidade.

N. 147.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia. — Pelo officio que V. Exc. me dirigio em 29 de janeiro ultimo, sob n. 1746, fiquei inteirado de continuarem de mez nos differentes estabelecimentos a cargo dessa Santa Casa os mordomos mencionados no seu citado officio.

N. 148.—Dita ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.—Fico inteirado pelo officio que Vmc. me dirigio em 3 do corrente, de se haverem concluido naquelle dia os trabalhos das eleições a que se procedia nessa freguezia para eleitores geraes e especiaes.

N. 149.—Dita ao juiz de paz presidente e membros da mesa parochial da freguezia dos Afogados.—Pelo officio que me dirigiram Vmcs. em 3 do corrente, fiquei inteirado de se ter concluido naquelle dia o processo das eleições a que se procedia nessa freguezia para eleitores geraes e especiaes.

N. 150.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra no vapor *Giquiá* as praças e sentenciados militares constantes da relação junta por cópia.

Relação nominal das praças e sentenciados militares a que se refere a portaria de S. Exc. o Sr. presidente da provincia desta data.

4º batalhão de artilharia a pé.

Anspeçada Manoel Pereira de Araujo, soldados Ludgero Francisco de Souza, Hygino Nunes Pereira, Jerimias Matheus de Freitas e Martinho Gomes dos Santos.

Guardas nacionaes.

Soldado Manoel Vicente Ferreira Baptista.

1º batalhão de artilharia.

Soldado João Francisco Duarte.

6º batalhão de infantaria.

Soldados Antonio Raymundo de Miranda e Joaquim Sabino da Rocha Santos.

Praças do 4º batalhão de artilharia a pé que responderam à conselho de guerra e vão aguardar definitiva sentença.

Anspeçada Martinho José dos Santos, soldados Severino José Corrêa de Lima e Ignacio Gomes da Silva.

Sentenciado militar vindo da côrte.

Ex-soldado Manoel José Pereira.

N. 151. — Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a prôa para o presidio de Fernando no vapor que tem de seguir brevemente para alli, a Maria Luiza de Araujo, mulher do sentenciado José Felippe de Figueiredo.

N. 152.—Deliberação.—O presidente da provincia, tendo em vista as informações do director geral da instrucção publica e do regedor do gymnasio de 25 e 30 de janeiro ultimo e sob ns. 6 e 22 acerca do que requereu Felippe Emilio Menna da Costa, resolve nomear a este para exercer interinamente o lugar de preparador do museu daquelle estabelecimento.

N. 153.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Pessôa de Siqueira Campos e ao que informaram o regedor do gymnasio e director geral da instrucção publica em officios de 25 e 30 de janeiro ultimo, resolve nomear o mesmo Campos para exercer interinamente e sem vencimentos um dos lugares de repetidor naquelle estabelecimento.

N. 154.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Isidóro Marinho Cesar, professor publico da instrucção primaria da povoação de Belmonte, e em vista da informação do director geral da instrucção publica de 7 de janeiro ultimo, sob n. 1, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado somente para tratar de sua saúde.

N. 155.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Lourenço Guedes Alcoforado, professor publico de instrucção primaria de Queimadas, e em vista da informação do director geral da instrucção publica de 19 de janeiro ultimo, sob n. 11, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado somente, a contar do dia 7 do referido mez de janeiro para tratar de sua saúde.

N. 156.—Dita.—O presidente da provincia, em consideração o que requereu João Fernandes Vianna, pedindo que fique de nenhum effeito a remoção que lhe fôra concedida em 20 de janeiro ultimo, como professor publico de instrucção primaria da cadeira da villa de Garanhuns para a de Nossa Senhora do O' de Ipojuca; resolve tendo em vista a informação prestada em 3 do corrente pelo director geral da instrucção publica, declarar sem effeito a deliberação daquella data, e manda que o referido João Fernandes Vianna continue a ter exercicio na cadeira onde se achava.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, NO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 157.—Officio ao Exm. general commandante das armas—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 26 de janeiro ultimo, sob n. 52, que nesta data se mandou satisfazer metade somente do pedido do commandante do presidio de Fernando de saccos de baetilha para cartuchos de artilharia, o qual veio annexo ao citado officio de V. Exc.

2.ª secção.

N. 158.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o titulo junto de nomeação do capitão Manoel Brasilino de Arruda Camara, para o lugar de 4º supplente do delegado do termo de Iguarassú, tendo sido rectificado o engano havido no nome do nomeado, na conformidade do officio de V. S. de hoje datado.

N. 159.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos de omeação do 5º e 6º supplentes do delegado do termo de Iguarassú, e do 2º, 3º, 4º e 5º supplentes do subdelegado do 1º districto do mesmo termo, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 181 de hoje datado.

N. 160.—Dito ao commandante superior de Serinhãem.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para o seu conhecimento e fazer constar ao capitão do batalhão n. 42 da guarda nacional sob seu commando superior Domingos Theodoro Rigueira Pinto de Souza, que por despacho desta data, concedeu-lhe 6 mezes de licença, convindo que por elle seja solicitado o respectivo titulo, para poder entrar no goso della.

N. 161.—Dito ao juiz municipal da Escada.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 3 deste mez, em que communica ter nessa data entrado no goso da licença que lhe foi concedida por deliberação de 26 do mez findo.

3ª secção.

N. 162.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que segundo o officio de 3 do corrente do juiz municipal do termo da Escada, bacharel Luiz Antonio Pires, nessa data entrou elle no goso da licença que lhe foi concedida por deliberação de 26 do mez findo.

N. 163.—Dito ao mesmo.—Por deliberação desta data, e em vista da informação do director geral da instrucção publica de 3 do corrente, S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu que ficasse de nenhum effeito a remoção concedida em 20 de janeiro ultimo, a João Fernandes Vianna professor publico de instrucção primaria da villa de Garanhuns, para a de N. S. do O' de Ipojuca, continuando o mesmo professor a ter exercicio na cadeira onde se achava, o que de ordem do mesmo Exm. Sr. communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 164.—Dito ao mesmo.—Em vista das informações prestadas pelo director geral da instrucção publica e regedor do gymnasio em 25 e 30 de janeiro ultimo, S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu por deliberação desta data, nomear a Manoel Pessoa de Siqueira Campos, para exercer interinamente e sem vencimento algum um dos lugares de repetidor daquelle estabelecimento; o que a V. S. communico de ordem do mesmo Exm. Sr. para seu conhecimento.

N. 165.—Dito ao mesmo.—Por deliberação desta data e em vista das informações prestadas pelo director geral da instrucção publica e regedor do gymnasio provincial em 25 e 30 de janeiro ultimo, S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu nomear a Felippe Emilio Menna da Costa, para exercer interinamente o lugar de preparador do museu daquelle estabelecimento o que communico a V. S. de ordem do mesmo Exm. Sr. para seu conhecimento e fins convenientes.

4.ª secção.

N. 166.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia em vista de sua informação de 30 de janeiro ultimo, sob n. 23 e do regedor do gymnasio de 25 do mesmo mez, resolveu por deliberação desta data nomear a Manoel Pessoa de Siqueira Campos, para exercer interinamente e sem vencimento algum um dos lugares de repetidor daquelle estabelecimento, o que a V. S. communico de ordem do mesmo Exm. Sr. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 167.—Dito ao mesmo.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia por deliberação desta data, em vista das informações prestadas por V. S. e o regedor do gymnasio em 25 e 30 de janeiro ultimo, resolveu nomear a Felippe Emilio Menna da Costa, para exercer interinamente o lugar de preparador do museu daquelle estabelecimento; assim lh'o manda communicar para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 168.—Dito ao mesmo.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia por deliberação desta data, em vista de sua informação de 3 do corrente, resolvido que fique de nenhum effeito a remoção concedida em 20 de janeiro ultimo a João Fernandes Vianna, professor publico de instrucção primaria da villa de Garanhuns para a de N. S. do O' de Ipojuca, continuando o mesmo professor a ter exercicio na cadeira onde se achava; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1869.

Benedicto João Quaresma.=A vista do que dispõem as provisões de 21 de março de 1829 e 14 de agosto de 1849.=Indeferido.

Francisco de Souza Monteiro.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente José Rabello Padilha.—Forneça-se.

Tenente Joaquim Manoel da Silva e Sá.—Forneça-se.

Joaquim Francisco Conserva. — Informe o Sr. commandante superior interino.

Januario José Junqueira.—Indeferido a vista do que dispõem as provisões de 21 de março de 1829 e 14 de agosto de 1849.

Manoel Candido Pereira de Lyra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Cordeiro Cavalcanti.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

D. Lauriana Candida Rigueira Duarte de Drummond.—Avista do que dispõe o aviso do ministerio da justiça de 27 de janeiro ultimo, indefiro a pretenção por não ser a supplicante parte no conflicto de jurisdicção, a que allude, e principalmente por tratar-se de questão puramente judiciaria da exclusiva competencia dos tribunaes.

INTERIOR.

Rio de Janeiro

2 DE FEVEREIRO DE 1869.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios visitou hontem a fortaleza da Conceição e as officinas de machinas do arsenal de marinha. S. M. embarcou depois na galeota imperial e dirigio-se á ilha do Bom-Jesus, onde visitou o asylo de invalidos, regressando ás 3 horas da tarde ao mesmo arsenal, d'onde se retirou para S. Christovão.

O transporte *Cidade de Olinda* entrou hontem á tarde, procedente de Humaitá, d'onde traz invalidos 4 officiaes e 176 praças do nosso exercito e como prisioneiros 38 Paraguayos.

O *Cidade de Olinda* não adianta ás datas que tinhamos tanto do Paraguay como de Montevidéo.

De Santa Catharina trouxe-nos elle folhas que alcançam a 27 do passado; as noticias não teem interesse para os nossos leitores.

Por decreto de 28 do mez ultimo foi nomeado grã-cruz effectivo da ordem da Rosa o vice-almirante visconde de Inhaúma, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay.

Por cartas imperiaes de 30 do mesmo mez foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes padre Francisco José da Costa e Souza e Antonio Vicente Junior, e o prussiano Gustavo Adolpho Wurffbain.

Por decretos desta mesma data foram nomeados, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay:

Grande dignitario da ordem da Rosa, o brigadeiro João Manoel Menna Barreto.

Dignitarios da ordem imperial do Cruzeiro, os brigadeiros Jacintho Machado de Bittencourt, João de Souza da Fonseca Costa, e Hilario Maximiano Antunes Gurjão.

Foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados na guerra actual:

De 5:000$000 annuaes á baroneza do Triumpho, viuva do brigadeiro barão do mesmo nome.

De 120$000 mensaes a D. Angelica Rosa da Fontoura Machado, repartidamente com seus dous filhos Maria e Alfredo, viuva e filhos do coronel Fernando Machado de Souza.

De 60$000 mensaes aos capitães do 28º corpo de voluntarios da patria Francisco Torquato de Souza Caldas, e do 1º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional do Rio-Grande do Sul, José Joaquim de Quadros.

De 600 rs. diarios ao 1º sargento do 47º corpo de voluntarios da patria Manoel Antonio dos Santos.

De 400 rs. diarios aos soldados:

Do batalhão de engenheiros, Tiburcio José de Faria.

Do 5º batalhão de infantaria, Francisco José Soares.

Do 14º dito dito, José Joaquim Moreira.

Por decretos de 30 de janeiro findo:

Concedeu-se ao capitão do corpo de engenheiros Firmo José de Mello a demissão que pedio do serviço do exercito.

Na conformidade das disposições do § 4º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, concedeu-se reforma ao capitão do 22º batalhão de infantaria João Ferreira da Silva, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Por decretos de 30 de dezembro do anno passado foi concedida ao conselheiro Antonio Henrique de Miranda Rego a exoneração que pedio do cargo de membro do conselho inspector e fiscal da caixa economica e monte de soccorro desta côrte, agradecendo-se-lhe por essa occasião os bons serviços que prestára no exercicio daquelle cargo.

Foi nomeado o conselheiro João Estevão da Cruz para o supradito lugar de membro do conselho inspector e fiscal da caixa economica e monte de soccorro.

Por decreto de 30 de janeiro ultimo foi nomeado Francisco de Paula Assis para o lugar de cartorario da thesouraria de Minas-Geraes.

Por titulo do 1º do corrente foram nomeados:

Praticante da secretaria de estado dos negocios da fazenda, Jorge Roberto da Costa.

Praticantes do thesouro nacional, Benedicto Antonio Bueno, Christiano Freitag, Francisco da Silva Medella e o praticante da recebedoria Antonio Ferreira Dias.

Praticante da recebedoria do Rio de Janeiro, Jeronymo Antonio de Castro.

Por decreto de 29 de janeiro foi o bacharel Antonio Maria de Oliveira Bulhões nomeado engenheiro em chefe da estrada de ferro de D. Pedro II.

Por portaria do 1º do corrente mez foi nomeado Jorge Rademaker Greenwald para o lugar de chefe de secção da estrada de ferro de D. Pedro II, com o vencimento annual de 6:000$000, na fórma da tabella annexa ao decreto n. 4,326 de 28 de janeiro ultimo.

Por portaria da mesma data foi nomeado para chefe das officinas da mesma estrada o engenheiro José Carlos de Bulhões Ribeiro, com o vencimento de 4:800$000 annuaes.

E por portaria da igual data foi nomeado para o lugar de chefe de tracção da referida estrada o engenheiro João Nery Ferreira com o vencimento annual de 4:800$000.

Por decreto de 23 de janeiro ultimo foi nomeado o bacharel João Candido da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Cabo-Frio, na provincia do Rio de Janeiro; ficando sem effeito o de 29 de agosto do anno passado que o nomeára para o termo de Cuyabá, na de Mato-Grosso.

Por decretos de 24 do mesmo mez foram nomeados:

O bacharel Egydio Francisco das Chagas, juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Maria da Bocca do Monte, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Para a guarda nacional das seguintes provincias:

Pernambuco.—André Cavalcanti de Albuquerque Arco-Verde, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 31.

Severiano Camello Pessoa Cavalcanti, major commandante do esquadrão de cavallaria n. 12.

Piauhy.—O capitão Joaquim Rodrigues de Souza Martins, major ajudante de ordens do commando superior dos municipios de Jaicoz e Picos.

O alferes Quirino José Ferreira, capitão secretario geral.

O alferes Francisco Rodrigues de Souza Martins, capitão quartel-mestre.

O guarda José Ildefonso de Souza Martins, capitão cirurgião-mór.

Foi reintegrado:

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, no commando superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, da provincia de Pernambuco, ficando sem effeito o decreto de 19 de junho de 1867, que o reformou no posto de coronel.

Concedeu-se:

Ao tenente-coronel commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia das Alagoas Nicolão Florentino de Albuquerque Maranhão, reforma no mesmo posto.

Ao capitão do batalhão de infantaria n. 19 da guarda nacional da provincia do Ceará, João Mendes da Rocha, as honras do posto de major.

Ao capitão reformado da guarda nacional da provincia do Maranhão, Antonio Cesar Catanhede, melhoramento de reforma no posto de major.

Foi aggregado:

O coronel Epaminondas Vieira da Cunha, ao commando superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, na provincia de Pernambuco.

Fez-se mercê da serventia vitalicia:

A Francisco Joaquim dos Reis, dos officios de contador e distribuidor do termo da capital da provincia das Alagoas.

Por portaria de 30 do referido mez foi nomeado Eugenio Adolpho da Silveira Reis, praticante da secretaria de estado dos negocios da justiça.

Por decreto do 1º de fevereiro foi declarado sem effeito o decreto de 9 de janeiro, que nomeou o bacharel João Nunes Ramalho juiz municipal do termo do Patrocinio, em Minas-Geraes.

Partio hontem no transporte *Galgo* para o Rio da Prata e Assumpção o Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos, em missão especial junto dos governos da republica Argentina e Estado Oriental. S. Exc. chegou ás 9 horas da manhãa ao arsenal de marinha, onde se achavam reunidos todos os membros do gabinete, varios generaes de mar e terra, altos funccionarios e muitos cidadãos conspicuos. A banda de musica dos menores do arsenal de guerra alli postada tocou algumas peças.

Acompanhado dos seus collegas do ministerio e varios amigos o Sr. conselheiro Paranhos embarcou n'uma lancha a vapor do arsenal, seguido de alguns escaleres em que iam outros amigos que foram até a bordo do transporte. Partiram tambem como membros da missão especial os Srs. Alvarenga Peixoto e Adolpho Lisboa, e para tomar o commando da nossa esquadra no Paraguay o Sr. chefe de esquadra Elisiario Antonio dos Santos.

Ficou interinamente com a pasta de estrangeiros o Sr. barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.

— 3 —

Entrou hontem o transporte de guerra *Annicota*, com 219 doentes do exercito e 9 paraguayos prisioneiros.

As ultimas folhas que traz de Montevidéo são de 24 do passado.

Nellas não encontramos noticia alguma do Paraguay; sabemos, porem, por cartas que a 18 chegaram a Humaytá no vapor *Princeza*, o almirante visconde de Inhaúma e o chefe de divisão Alvim, que desciam para Montevidéo, tendo-se aggravado os soffrimentos do primeiro.

A 17 tinha morrido em Humaytá o brigadeiro Gurjão.

O visconde do Herval continuava a padecer do seu ferimento, e dizia-se que embarcaria no transporte *Presidente* para o Rio-Grande do Sul, fallando-se tambem da proxima retirada do visconde de Itaparica.

Ficava com o commando do exercito o marechal de campo Guilherme Xavier de Souza, tendo-se o marquez de Caxias retirado para Montevidéo, onde chegou na manhãa de 24. S. Exc. descia no *Guaporé*, que em viagem abalroou com o *Lima e Silva*, sendo tão forte o encontro que aquelle vapor perdeu o gurupés, quebrou a caixa de rodas de bombordo e foi encalhar na barranca, donde embalde tentou safa-lo o *Lima e Silva*. Tendo-se partido todos os viradores sem nada se conseguir, o Sr. marquez passou-se para bordo deste ultimo vapor, e nelle acabou de descer. Tendo encontrado perto de Martim Garcia o transporte *S. José*, ordenou-lhe que voltasse em conserva.

Chegando a Montevidéo ás 5 horas e meia da manhãa o Sr. marquez foi immediatamente visitado pelas autoridades brasileiras, chefe da estação naval, coronel commandante militar, chefe da repartição fiscal, membros da legação e outros funccionarios.

Ao meio-dia desembarcou e foi alojar-se no *Hotel Oriental*. S. Exc. retirou-se por doente, e dizem-nos que tencionava voltar a esta côrte no transporte *S. José*.

Da republica Argentina não ha noticias de importancia. A invasão de Varela dizia-se agora que não passava de alguns restos da força com que aquelle caudilho se retirára para a Bolivia, e fôra alli dispersa.

O inculcado saque da Assumpção continuava a ser thema de discussão na imprensa; estava, porém, já plenamente provado que nem cousa que com saque se parecesse tinha havido, e que se por parte da chusma que acompanhava o exercito alguns abusos se tinham dado, haviam sido promptos e efficazmente reprimidos pelas autoridades militares. Victoriosamente combatidos os nossos detractores em algumas folhas platinas já iam emmudecendo. Provando o exemplar comportamento das forças brasileiras escreveu o Sr. José Candido Gomes na *Nacion Argentina* um artigo que deixou patentes os embustes e calumnias dos nossos adversarios.

Em Montevidéo nada occorrêra digno de nota.

—4—

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete inglez *Arno* com folhas de Buenos-Ayres até 28 e Montevidéo 29 do passado.

São um tanto vagas as noticias que encontramos do Paraguay. Parece que os alliados preparavam uma expedição para sahir em perseguição de Lopez; não se sabia, porém, ao certo onde este se achava, nem a gente que trazia comsigo.

Para Matto-Grosso tinham subido mais algumas forças brasileiras, diz-se, porém, que um dos vapores para isto fretados, o *Yaguareté*, se perdêra nas Rocas, umas 60 milhas acima da Assumpção. O estado sanitario das tropas era satisfactorio.

Os telegrammas transmittidos á ultima hora de Buenos-Ayres para o *Telegrapho Maritimo* de Montevidéo dizem assim, cumprindo notar que nem sempre são seguras estas noticias:

« Depois da sahida do *Arno* chegaram dous vapores do Paraguay. Lopez está reorganisando algumas tropas em Birabibi. Dos Paraguayos feitos prisioneiros na Angostura alguns têm fugido para Lopez. Os alliados preparam uma expedição para as cordilheiras. Chegou da cidade da Conceição um padre paraguayo que diz ter Lopez mandado gente para percorrer os campos, matando os habitantes que encontrasse. Diz-se que aquelle territorio está quasi deserto, e se não ouvem senão lamentos. Todas as familias estão com Lopez nas cordilheiras. O general Emilio Mitre resolveu emfim mover-se, e quando o *Venecia* sahia estava elle organisando a sua divisão expedicionaria para seguir para as cordilheiras.

« Alguns forrageadores brasileiros que andavam perto de Luque encontraram uma partida paraguaya e voltaram á Assumpção a avisar os seus chefes. A saúde do exercito é melhor, mas o calor é espantoso. Têm-se feito avultados pedidos de cavallos.

« Metade dos negociantes da cidade de Corrientes estava-se passando para a Assumpção, onde varios Inglezes já tinham aberto officinas em que faziam bom negocio.

« O vapor americano *Kansas* estava encalhado. Os Brasileiros deram um vapor para o ajudar a safar, mas nada se conseguio. »

Diz-se que na Assumpção encontraram-se uns 200,000 couros, em parte avariados, umas 20,000 arrobas de tabaco e alguma herva mate, pouco, que appareciam muitos individuos a reclamar o seu direito de propriedade sobre estes generos.

Segundo as folhas do Rio da Prata os governos argentino e oriental iam enviar á Assumpção emissarios que de accordo com o enviado brasileiro que se esperava, estabelecessem alli a melhor ordem de cousas que as circumstancias permittissem.

De Montevidéo escrevem que o Sr. marquez de Caxias estava soffrendo menos depois que alli chegára, sendo assim provavel que esperasse pelo Sr. Paranhos.

Da Republica Argentina nada temos que noticiar.

O ultimo correio do Pacifico refere que no Chile continuava com sorte varia a guerra contra os indios da Araucania.

Nas camaras tinham havido sessões tempestuosas, e o ministro da fazenda Alexandre Reges deu a sua demissão, sendo substituido por Melchor Concha y Toro. Por esta occasião averiguou-se que o estado das finanças era deploravel. O orçamento apresentava um deficit de milhão e meio e a divida publica eleva-se a 34,593,070 pesos, segundo os dados officiaes, havendo desconfiança de que fosse maior ainda.

Mais uma calamidade cahio sobre a cidade de Valparaizo. Um pavoroso incendio consumio alli predios e fazendas no valor de 500,000 pesos fortes.

No Perú tambem o ministro da fazenda, Garcia Calderon, deu sua demissão, havendo ao principio receio de que o gabinete seguisse o exemplo. Falleceu em Lima o marechal peruano e chileno D. Bernardo O' Higgins, que tambem era general da Republica Argentina.

A Bolivia estava a braços com mais uma revolução, que rebentou na cidade de Sucre. Para debella-la receava o governo desguarnecer a capital, com temor que esta tambem se levantasse.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou ao arsenal de guerra hontem ás 9 horas da manhãa, e embarcando na galeota a vapor dirigio-se á Armação, onde visitou o asylo de invalidos, e de onde regressou ás 3 horas da tarde.

O supremo tribunal de justiça remetteu hontem ao governo a lista de 16 juizes de direito mais antigos, afim de serem escolhidos dous que preencham as vagas deixadas por dous desembargadores que falleceram.

Os Srs.:

Antonio Henrique de Miranda.
João Quirino Rodrigues da Silva.
Francisco Elias do Rego Dantas.
Pantaleão José da Silva Ramos.
João Caetano Lisboa.
Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud.
Leovigildo de Amorim Filgueiras.
Francisco Lourenço de Freitas.
Manoel Jansen Ferreira.
Antonio Francisco de Salles.
João Salomé de Queiroga.
Francisco da Serra Carneiro.
Antonio Joaquim Monteiro de Sampayo.
Barão de Lorena.
Antonio Augusto Pereira da Cunha.
José Caetano de Andrade Pinto.

— 5 —

Por decreto n. 4,327 de 30 do passado determinou-se que o trabalho do expediente das conservatorias do commercio fique a cargo das alfandegas e mesas de rendas, revogando-se o art. 11 do decreto n. 1,597 do 1º de maio de 1855. Os emolumentos devidos pelos actos de expediente das conservatorias passarão para a receita geral do estado.

Por decretos da mesma data:

Foi creado um commando superior de guardas nacionaes nos municipios do Saboeiro, S. Matheus e Assaré, da provincia do Ceará.

Foram creados um batalhão de infantaria de guardas nacionaes no municipio de S. Matheus, da provincia do Ceará, e outro no de Assaré, da mesma provincia.

Foi marcado para o 2º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro o primeiro uniforme de sobrecasacas de panno azul, com as golas e canhões escarlates, calças brancas, kepis com penacho escarlate, e correame branco; e o segundo, de fardamento de blusas de brim pardo, calças de panno azul, bonets á Cavaignac e o mesmo correame do primeiro uniforme.

Diogo Machado de Castro Bueno foi, por decreto de 26 de janeiro proximo preterito, exonerado do lugar de secretario da capitania do porto de Paranaguá, e por titulo do 1º do corrente mez nomeado para o emprego de almoxarife do estabelecimento naval de Itapura, com o encargo de official de fazenda a bordo do vapor *Tramandataky*.

Por decreto n. 4,325 de 27 do passado foi determinado que a provincia do Rio-Grande do Norte em toda a extensão da sua costa desde o rio Guajú, ao sul, na latitude 6º 30' 50" S. até a barra do rio Apodi, ou Mossoró, ao norte, na latitude 4º 54' S. fique pertencendo ao 2º districto naval.

— 6 —

Sua Magestade o Imperador acompanhado de seus semanarios, assistio hontem no arsenal de marinha á fundição de uma safra para o martellete do arsenal de guerra, visitou depois varias officinas do mesmo arsenal, e retirou-se á 1 hora da tarde.

Por portaria de 4 do corrente foram nomeados chefes de secção da estrada de ferro de D. Pedro II, com o vencimento annual de 6:000$ na fórma da tabella annexa ao decreto n. 4,326 de 28 de janeiro ultimo, os engenheiros R. A. Hehl, João Gomes do Val e Francisco Pereira Passos.

Por portarias de 5 do corrente foram nomeados ajudantes de primeira classe da estrada de ferro de D. Pedro II com o vencimento annual de..... 4:800$, na fórma da tabella annexa ao decreto n. 4,326 de 28 de janeiro ultimo, os engenheiros Carlos Alberto Morsnig, J. Stanke, Luiz da Rocha Dias e Henrique José da Costa.

Por portarias da mesma data foram nomeados ajudantes de segunda classe, com 3:600$ de vencimento annual, na fórma da tabella annexa ao mesmo decreto, os engenheiros Hermillo Candido da Costa Alves, João Baptista de Carvalho, Paulo Herman, A. Lindenbergue e M. A. da Silva Reis.

Sua Magestade a imperatriz viuva, duqueza de Bragança, querendo compartilhar os sacrificios que ao Brasil tem imposto a guerra, mandou generosamente que continuasse no corrente anno o donativo que fez o anno passado da quinta parte da sua dotação para acudir ás urgencias do estado.

— 7 —

Por decreto de 30 de janeiro ultimo:

Foi removido o juiz de direito Frederico Dabney de Avelar Brotero da comarca do rio Paraná na provincia de Goyaz para a da Constituição na de S. Paulo, ambas de primeira entrancia, por assim o haver pedido.

Foi concedida:

Ao desembargador Basilio Quaresma Torreão a dispensa que pedio da commissão que exerce, como adjunto do tribunal do commercio do Maranhão, passando a ter exercicio na relação da mesma provincia.

Foi nomeado:

O bacharel Luiz Alvares de Azevedo Macedo, juiz municipal da 1ª vara da côrte.

— 8 —

Começaram hontem com grande animação os folguedos carnavalescos. Varias ruas da cidade e com especialidade as da parte mais commercial adornaram-se vistosas e algumas elegantemente. Numerosos bandos de mascarados percorreram a carro e de pé as ruas da cidade, atirando para as janellas dos sobrados e para os espectadores, que se apinhavam nos passeios, ramos de flores, estalos, etc.

Apresentaram-se ricamente trajadas, organisadas com maestria carnavalesca algumas sociedades, cujos titulos deixamos de mencionar para não arriscarmo-nos a commetter alguma injustiça.

A' noite os theatros Lyrico e de S. Pedro abriram seus vastos salões aos bandos alegres e estrepitosos dos devotos do carnaval.

— 9 —

Entraram hontem do Rio da Prata, com folhas até 2 do corrente, os transportes *Presidente* e *Marcilio Dias*, que vieram trazer doentes, feridos e invalidos do exercito.

Do Paraguay diz-se que o general argentino D. Emilio Mitre tinha sahido com uns 500 homens de cavallaria para conhecer as posições de Lopez, cuja paragem ainda se ignorava, bem como nada se sabia a respeito do ministro norte-americano general Mac Mahon.

Era boa a saúde do exercito na Assumpção, onde reinava a melhor ordem. Tinha-se estabelecido que nunca sahissem d'alli para Montevidéo dous vapores na mesma noite, e que todo aquelle que tivesse de descer trouxesse gratuitamente a correspondencia. Tambem se prohibira o embarque de generos, cujos carregadores não provassem evidentemente o seu direito de propriedade sobre elles.

O visconde de Inhaúma tinha experimentado algumas melhoras depois da sua chegada á Montevidéo e dizia-se que viria para esta côrte juntamente com o marquez de Caxias. Os viscondes do Herval e de Itaparica tambem estavam naquella cidade, devendo o primeiro sahir na manhã de 3 para o Rio Grande no transporte *Guaporé* e o segundo vir para esta côrte no *Isabel*, que estava a largar.

Das republicas Argentina e Oriental nada ha de interesse.

Por via de Montevidéo recebemos folhas do Rio Grande que alcançam a 28 do passado.

As noticias são destituidas de interesse.

Por decretos de 6 do corrente mez:

Foram apresentados:

Em uma cadeira de conego de prebenda inteira da sé metropolitana, o conego de meia prebenda da mesma sé, Antonio Muniz Gomes.

Vigario da igreja parochial de Sant'Anna de Capivary, da diocese de Mariana e provincia de Minas Geraes, o padre Manoel José Vieira.

Foram concedidas medalhas humanitarias de 2ª classe a João Brum da Silva, Manoel Lopes de Medeiros e João Manoel Pereira de Brito, por terem salvado, na noute de 11 de novembro de 1868, com risco de vida, a quatro tripolantes de um barco que naufragou na altura da ilha de Catalão; e a José Coêlho de Brito, mestre do encouraçado *Lima Barros*, que salvou no dia 22 de dezembro proximo findo, com risco de vida, a do guardião do mesmo encouraçado João Nunes de Souza, o qual cahira ao rio.

Foi concedida, por serviços prestados na guerra actual, a pensão de 500 rs. diarios ao forriel do batalhão de engenheiros Francisco Mariano Franco de Sá, ficando dependente esta mercê da approvação da assembléa geral.

Foi concedida a dispensa do lapso de tempo a Lauriano José de Vasconcellos para poder tirar o titulo de cavalleiro da Rosa, de que teve mercê por decreto de 8 de julho de 1868.

Foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito o Dr. Alexandre José Soeiro de Faria Guarany.

Concedeu-se a João Antonio da Trindade Junior a demissão que pedio do lugar de almoxarife de 3ª classe do arsenal de guerra da côrte.

Na conformidade das disposições do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1805 concedeu-se a reforma, com o respectivo soldo por inteiro, visto achar-se impossibilitado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate, o cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria Julião Alves, ficando sem effeito a baixa que lhe foi dada a 25 de setembro do anno proximo passado.

Por decreto de 8 do corrente foi exonerado, a seu pedido, o bacharel Antonio Augusto Monteiro de Barros, do lugar de inspector do trafego da estrada de ferro de D. Pedro II.

Por decreto de igual data foi nomeado para exercer o mesmo emprego o engenheiro Honorio Bicalho.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 16 DE FEVEREIRO DE 1869.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou hontem o vapor inglez *La Plata*, trazendo jornaes da côrte até 9 e da Bahia até 12 do corrente.

As noticias mais importantes acham-se publicadas sob as rubricas — *parte official* e *interior*. Além dellas, só encontramos as que seguem:

RIO DE JANEIRO.

Correram placidas as eleições tanto no municipio neutro, como na provincia do Rio de Janeiro, com excepção das freguezias de Itamby e Passa Tres, como se vê dos dous seguintes officios:

« Palacio do governo da provincia do Rio de Janeiro. Nictheroy, 3 de fevereiro de 1869.

« Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que segundo os telegrammas recebidos da freguezia de N. S. do Desterro de Itamby, do termo de Itaborahy, deu-se grave tumulto na referida freguezia, na occasião da chamada dos votantes a que se procedeu no dia 31 do mez findo. Começou a desordem dentro da igreja, e á porta da parte de fóra desta tomou maiores proporções. No conflicto foi ferido com um golpe no pescoço João Francisco de Araujo. O juiz de paz presidente da assembléa de accordo com a mesa parochial suspendeu os trabalhos e trouxe ao meu conhecimento os factos que occorreram, pedindo-me providencias a bem da segurança publica, e arguindo o subdelegado de policia e seus supplentes. Mandei o delegado de policia do termo que informasse minuciosamente sobre o conteúdo da participação do juiz de paz, procedesse por si mesmo á summarios para formação de culpa ao autor do ferimento e mais termos legaes, assim como que désse as providencias convenientes para restaurar a segurança abalada na freguezia e acalmar a exacerbação nascida dos ultimos acontecimentos.

« Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Martiniano de Alencar, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça.—*Benvenuto Augusto de M. Taques.*

« Palacio do governo da provincia do Rio de Janeiro. Nictheroy, 3 de fevereiro de 1869.

« Illm. e Exm. Sr.—Passo ás mãos de V. Exc. as participações telegraphicas, juntas por copia, que recebi do Dr. chefe de policia e do juiz de direito interino da comarca de S. João do Principe.

« Das referidas participações verá V. Exc. a aggressão que na manhã do 1º do corrente soffreu a força que guardava a urna eleitoral na matriz do Passa Tres, e que dahi resultaram duas mortes e ficara um homem gravemente ferido.

« Na villa de S. João do Principe achava-se o Dr. chefe de policia da provincia, e na freguezia do Passa Tres estavam o juiz de direito interino, que é o juiz municipal do termo do Rio Claro, e o promotor publico da comarca.

« O chefe de policia indica como conveniente que se mande para Passa Tres uma força de cavallaria com ordem de seguir depois para a villa.

« Não tenho aqui força de que possa dispôr para esse fim, e faltam-me meios promptos de transporte para Mangaratiba, como já participei a V. Exc. por um telegramma.

« V. Exc. resolverá como mais acertado fôr, e aguardo as ordens de V. Exc.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Martiniano de Alencar, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça.—*Benvenuto Augusto de Magalhães Taques.* »

— As noticias commerciaes da ultima data (8) são as seguintes:

« Cambio.—Londres 18 7/8 d. a 90 d/v; Havre 510 rs. por fr. a 90 d/v; Marselha 506 rs. por fr. a 90 d/v; Hamburgo 930 rs. por B a 90 d/v, sabbado.

« Apolices.—Geraes de 6 %, a 81 e 81 1/4 %

« Metaes.—Soberanos, a 12$900 a prazo e 13$100 a dinheiro, sabbado; ditos a 13$150 a dinheiro, hoje.

« Acções.—Banco do Brasil, a 177$ e 178$000 rs. por acção, banco Rural e Hypothecario a 178$ por acção.

« Generos diversos.—Algodão em rama de S. Paulo superior a 16$ por arroba.

« Incluindo pequenas transacções em cambio sobre Londres, a 18 5/8 d. para o papel bancario, e a 18 3/4 e 18 7/8 d. para o particular, e sobre França a 510, 506 e 505 rs. por franco, effectuadas hoje, sommam os saques pelo paquete inglez *La Plata*:

« Sobre Londres cerca de £ 370,000 a 18 1/4, 18. 18 1/2 e 18 5/8, d. para o papel bancario, e a 19, 18 7/8, 18 3/4, 18 5/8, 18 1/2, 18 3/8, 18 1/4, 18 1/2, 18 5/8, 18 3/4 e 18 7/8 d. para o particular.

« Sobre França cerca de frs. 1,030,000 aos extremos de 518 a 500 rs. por fr.

« Sobre Hamburgo cerca de B 210,000 a maior parte a 930 rs. e uma parcella a 943 rs. por B.

« Sobre Portugal vigorou o premio da tabella seguinte:

« 194 a 186 . . . . á vista.
« 193 a 185 . . . . a 30 d/v
« 192 a 184 . . . . a 60 d/v
« 191 a 183 . . . . a 90 d/v

Apolices.—Venderam-se hoje lótes regulares das geraes de 6% a 81, 81 1/4, 81 1/2 e 82%.

« Acções.—Negociaram-se hoje 68 do banco do Brasil a 178$ e 52 ditas a 177$, e 40 do banco Rural a 178$.

« Metaes. — Venderam-se hoje varios lotes a 13$100, 13$150 e 13$200 a dinheiro, e 13$200 a prazo.

— Sahio para Pernambuco no dia 8, a polaca hespanhola *Viajero*.

PARANA'.

No dia 11 celebraram-se exequias solemnes por alma dos bravos que succumbiram na tomada de Villeta.

— O *Nove de Dezembro* de 16, sob a rubrica—prisioneiro, noticia:

« Apresentou-se hontem ao Exm. Sr. presidente da provincia o cabo de esquadra da extincta companhia de cavallaria desta provincia, Joaquim José de Queiroz, que, segundo diz, achando-se addido ao 1º regimento de artilharia a cavallo, em Tuyuty, foi no reconhecimento de Humaytá extraviado e prisioneiro pelos paraguayos.

« Sendo levado para uma povoação muito além da Encarnação, onde se demorou em serviço uns 15 dias, mais ou menos, em uma noite tempestuosa logrou evadir-se, tomando o sertão que vem ter ao rio Paraguay; ahi chegando atirou-se n'agua, com o auxilio de um páo que tomou como salva-vida, nadou mais de 24 horas para a lado da provincia de Corrientes; demorou-se 15 dias em uma ilha deserta, cujo nome ignora e atirando-se de novo a agua nadou por muito tempo; seguio depois pelas cabeceiras do Aguapehy, alcançando os hervaes da fronteira de Corrientes com esta provincia; esteve no herval de Pedro Pagy; seguio depois pelo sertão da fronteira e veio sahir no campo Eré, districto de Palmas, deixando o rio Iguassú á esquerda e e Uruguay á direita.

« Gastou em todo este trajecto unicamente dous mezes. »

BAHIA.

Placidas e tranquillas correram as eleições em toda a provincia.

— Fallecera o secretario do commando das armas, major do estado-maior Antonio Domingos Ferreira Bastos, que foi substituido interinamente pelo tenente-coronel Cypriano da Rocha Lima.

— Chegára, procedente de Londres por Plymonth, o vapor *Penedo*, pertencente á companhia Bahiana.

— Para o Rio de Janeiro seguira a fragata russa *Dmetry Danskay*.

Antes de seguir esse navio, o presidente da provincia dirigio ao seu commandante o seguinte officio:

« Ao Sr. commandante da fragata de S. M. o Imperador da Russia *Dmetry Donskay*, surta neste porto, 9 de fevereiro de 1869.

« E' muito agradavel á esta presidencia. dirigir-se neste momento ao Sr. commandante para pedir-lhe o especial obsequio de fazer constar aos primeiros tenentes de sua fragata, Jean Lavroff, Michal Koutroff, Michal Wischoniakoff e Serge Skraigner, o sentimento de gratidão que lhe inspirou o procedimento dos mesmos, indo em procura, ás 8 horas da noite, de dous brasileiros, que, levados da corrente, com mar cavado e vento fresco, naufragos, sahiram barra-fóra, em uma pequena embarcação (saveiro) sem recurso algum de salvação, que encontraram no procedimento humanitario e generoso dos mencionados filhos da Russia.

« Em nome, pois, de S. M. o imperador do Brasil, rogo ao Sr. commandante que dê á este agradecimento toda publicidade.

« Aproveito-me da opportunidade para scientificar ao Sr. commandante da fragata *Dmetry Donskay*, os protestos da minha alta estima e distincta consideração. — (Assignado) *Barão de S. Lourenço.* »

— O cambio sobre Londres regulava 18 1/2 a 18 3/4 d.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem, em sessão especial de eleição, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Aprigio Guimarães, Campos, Ayres Gama, Cicero Peregrino, Joaquim Portella e os Srs. padre Lino e major Salvador.

São lidas e approvadas as actas das sessões de 21 e 27 de janeiro findo.

O segundo secretario, na falta do secretario perpetuo, occupa a respectiva cadeira, e dá conta do seguinte expediente:

« Um officio do secretario perpetuo, communicando não poder comparecer á sessão de hoje por ter de achar-se occupado em serviço publico ás mesmas horas da sessão.—Inteirado.

« Outro do Exm. bispo diocesano, communicando não lhe ter sido possivel comparecer á sessão anniversaria, por se achar doente.—Inteirado.

« Outro do tenente-coronel Francisco Antonio Pereira da Silva, datado de 27 de janeiro, communicando que por diante deixava de comparecer á sessão daquelle dia para que tinha sido convidado.—Inteirado.

« Outro do Rvm. padre Carlos Candiani, offertando um exemplar de sua traducção de *Poesias Italianas* na lingua dos Brasileiros.—Inteirado e que se archivasse. »

« O mesmo Sr. 2º secretario menciona as seguintes offertas:

« Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns numeros dos seguintes jornaes: *Opinião Nacional*, *Opinião Liberal* e *Liberal*, pelas respectivas redacções; um exemplar do *Almanak Administrativo, Mercantil, Industrial e Agricola* desta provincia, offertado por seu autor Francisco Pacifico Amaral; outro contendo a traducção do hymno francez—*A Marselhesa*, pelo Sr. M. de Alencastre Autran.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar. »

Procede-se á eleição dos membros da mesa administrativa e sahem reeleitos:

Presidente—Conselheiro monsenhor Francisco Muniz Tavares.

1º vice-presidente—Dr. Joaquim Pires Machado Portella

2º vice-presidente eleito—Coronel Antonio Gomes Leal.

3º vice-presidente—Padre Lino do Monte Carmello Luna.

2º secretario—Major Salvador Henrique de Albuquerque.

Orador—Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Thesoureiro — Dr. Gervasio Rodrigues Campello.

Procede-se igualmente a eleição das commissões e sahem eleitos:

Redacção de revista.—Drs. Aprigio, Ayres Gama e Campos.

Fundos e orçamentos.—Drs. Witruvio, Cicero Peregrino e Farias Neves.

Revisão de manuscriptos.—Drs. Cicero Peregrino, Soares Brandão e Campos.

Trabalhos historicos e archeologicos.—Drs. Gervasio Campello, Belfort e Raposo de Almeida.

Subsidiaria desta.—Drs. Ayres Gama, Faria Neves e coronel Leal.

Trabalhos geographicos.—Drs. Cicero Peregrino, Seraphico e Gervasio Campello.

Subsidiaria desta.—Drs. Gusmão Lobo, Souza Reis e Paula Salles.

Pesquizas de manuscriptos.—Francisco de Barros e Drs. Gervasio Campello e Raposo de Almeida.

Admissão de socios.—Drs. Ayres Gama, padre Lino do Monte Carmello e Gervasio Campello.

Levanta-se a sessão.

ELEITORES. — Resultado da eleição de eleitores geraes, que se procedeu em o dia 7 de Fevereiro do corrente anno na parochia de N. S. da Escada, pertencente ao 3.º circulo eleitoral.

Obtiveram votos os Srs.:

Exm. barão de Utinga	1923
Francisco Antonio de Barros e Silva	1920
Manoel da Rocha Lins	1900
Manoel Gonçalves Pereira Lima	1850
Aggeu Veloso Freire	1800
Marcionilo da Silveira Lins	1800
Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lins	1800
Salvador dos Santos Monteiro Cavalcanti	1800
Belmiro da Silveira Lins	1783
Francisco Cordeiro Falcão	1780
Roque Ferreira da Costa	1780
José Pedro de Oliveira	1765
Zefirino Aureliano de Figueiredo e Mello	1700
Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos	1700
Felix Pereira de Araujo	1700
Emilio Pereira de Araujo	1700
Henrique Gomes de Barros e Silva	1684
Franco Cavalcanti de Albuquerque	1684
Mathias de Albuquerque Mello	1680
Theodoro José da Silva Lins	1600
Antonio Alexandrino Cavalcanti	1600
Manoel Alves da Silva Caldas	1600
João Carneiro Lins Bemadas	1600
Pedro Ferreira Lima	1600
José Hermillo Cavalcanti Lins	1600
Bento Leite Cavalcanti Lins	1600
Antonio Gonçalves Ferreira	1600
Joaquim Rodrigues da Silva	1600
Henrique Marques da Silveira Lins	1600
Pedro Cavalcanti de Albuquerque Lins	1600
Francisco de Barros Silva e Albuquerque	1580
Romarico Antonio de Barros e Silva	1580
Joaquim Cavalcante Ribeiro de Lacerda	1580
João Damasceno e Silva	1500
Florimundo Marques Lins	1500
João Manoel de Barros e Silva	1500
Herculano de Barros e Silva	1500
Antonio José dos Santos	1400
João Salvador de Siqueira Cavalcanti	1400
Braz Cavalcanti de Albuquerque Lins	1378
José Leão Pereira de Mello	1300
Manoel Joaquim de Torres Galendo	1252
José Florentino da Fonceca Leão	1200
Manoel da Costa Prazeres	1102

Eleitores especiaes.

Exm. barão de Utinga	1923
Francisco de Barros e Silva	1920
Marcionillo da Silveira Lins	1900
Manoel da Rocha Lins	1850
Florimundo Marques Lins	1800
Francisco C. de Albuquerque Lins	1800
Franco Cavalcanti de Albuquerque	1800
Salvador dos S. M. Cavalcanti	1800
Manoel Gonçalves Pereira Lima	1783
Felix Pereira de Araujo	1780
José Hermillo Cavalcanti Lins	1780
Bento Leite Cavalcanti Lins	1765
João Manoel de Barros e Silva	1700
Pedro Ferreira Lopes	1700
José Francisco Ferreira	1700
Deomedes Francisco das Chagas	1700
Ernesto Gonçalves Pereira Lima	1686
Joaquim Tavares Rodovalho	1686
Francisco de Paula Cavalcanti	1680
Antonio do Monte e Silva	1600
Serafim José de Araujo	1600
Antero Joaquim dos Santos	1600
Manoel Paes Caminha	1600
Luiz Gomes de Azevedo Campos	1600
Mathias Bezerra de Barros	1600
Mathias de Albuquerque Mello	1600
Antonio Carlos C. de Albuquerque	1600
Clorindo de Gusmão Uchoa	1600
José Gonçalves dos Santos e Silva	1600
Pedro Alexandrino Cavalcanti da Costa	1600
Bernardino de Senna de A. Lisbôa	1580
Martinho Rodrigues Lopes	1580
Antonio Muniz Pereira	1580
João Florentino da Fonseca e Mello	1500
Francisco José de Vasconcellos	1500
Pedro Rodrigues Lopes	1500
Antonio Feijó de Mello	1500
Manoel Alves de Figueira	1400
Ladislão Alves da Silva	1400
José Paulino da Silva	1378
Antonio Rodrigues da Silva	1300
Americo Brasil Monteiro	1252
Zeferino Ameliano de Figueiredo Mello	1200
João Damasceno e Silva	1102

DINHEIRO.—O vapor inglez *La Plata* trouxe as seguintes quantias:

Bank of Rio de Janeiro	260:000$000
Keller & C.	70:500$000
Augusto F. de Oliveira & C.	49:300$000
Simpson Broad & C.	30:000$000
Pereira Carneiro	30:000$000
Pereira Carneiro	1000 £
Julio Kaber	1000 £
Thomaz de Aquino F. & C.	100 £
Cramer, Frey & C	25:000$000
Marques, Barros & C.	15:000$000
Carvalho & Nogueira	12:000$000
Lehmann freres	11:284$000
José da Silva Loyo & C.	9:625$000
Sá Leitão & Irmão	6:000$000

— Os vapores *Potengi* e *Pirapama* levaram:

Para Maceió	214:000$000
Para Penedo	251$000
Para Mossoró	1:000$000

ESCOLA NORMAL.—Continua ainda aberta a matricula do primeiro anno.

TRIBUNAL DO JURY DO RECIFE. — Acha-se convocada para o dia 1º de março proximo a primeira sessão judiciaria do termo do Recife, sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel José da Silva Neiva.

ESPANCAMENTO.—Informam-nos da villa de S. Bento, que no dia 30 do passado fora barbaramente espancada naquelle logar, Firma Jesuina do Amor Divino, sendo preso e processado como autor do crime Bernardino de Senna Soares da Fonceca.

VAPORES COSTEIROS.—De accordo com a presidencia da provincia e a bem dos interesses do commercio, resolveu a gerencia da companhia Pernambucana que os seus vapores *Ipojuca* e *Potengi*, que tinham de sahir no fim deste mez para os portos do sul e norte, só seguissem no dia 3 de março, afim de poderem ser portadores das malas que do sul e da Europa esperam-se pelos paquetes inglez e francez.

CONCERTO.—Sabbado realisou-se no Santa Isabel o concerto annunciado em beneficio da joven pernambucana Argelina Pieri. Todos os artistas que tomaram parte n'essa festa se esmeraram em bem desempenhar suas partes, sendo todos applaudidos. A joven beneficiada é uma creança que promette vir a ser uma boa artista se continuar a trilhar a espinhosa carreira da arte musical: tem agilidade e já se lhe vai demonstrando algum gosto na execução das pequenas peças, que suas mãosinhas fazem surgir do piano, correndo graciosas sobre o teclado.

PARA A EUROPA.—O vapor *La Plata* conduzio 137 passageiros, dos quaes 14 recebidos em nosso porto.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. — Em consequencia da chegada do vapor do sul, deixou hontem de realisar-se a reunião da assembléa geral desta companhia, ficando transferida para quando de novo se annunciar.

GUARÁ.—Este vapor, da companhia brasileira, devia partir da côrte hontem em viagem ao norte do imperio.

SERMÕES QUARESMAES.—Começam hoje, na igreja de S. José de Riba-mar, seguindo-se em todas as terças-feiras. Será orador o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque.

CHEIA DO CAPIBARIBE.—Noticias mais minuciosas de Páo d'Alho dizem que a cheia desse rio foi alli maior que a de 1854; que fôra arrasado o engenho Belem; que soffreram grandes estragos os engenhos Cipó, Sant'Anna e outros; e que a rua do rio, na villa, perdeu todas as casas, á excepção da do Sr. tenente-coronel Luiz Maranhão, subindo as aguas até a igreja matriz.

Igualmente nos lugares Malhadinha e Pedra Tapada ficaram muitas casas arrasadas, morrendo muitos animaes e algumas pessôas.

No Limoeiro as ruas do Pirauhira e da Lama foram completamente arrasadas; e em Ribeiro Fundo, da mesma comarca, quasi todas as fazendas tiveram grandes prejuizos, ficando algumas totalmente arruinadas.

COMPANHIA DRAMATICA. — Enceta amanhãa seus espectaculos no Santa Isabel a companhia dramatica de que é empresario o Sr. Coimbra.

MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO.—Hoje deve haver reunião dos membros dessa associação em assembléa geral.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 96ª em beneficio da igreja da Boa-viagem, que corre no dia 26.

BILHETES OFFERECIDOS.—Numeração dos bilhetes da loteria 96.ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias José Rodrigues de Souza, para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 2601 a 2610.

PASSAGEIROS. — Do vapor inglez *La Plata*, vindos do sul:

Antonio Mendes de Paiva, conselheiro Felippe Lopes Netto, William Powell, Julio Kalen, Adolpho C. Sanches, Francisco Jorge Rebello, Theodoro Simeon, David Oscar Levi, Adele Lenormand e em transito 126.

Sahidos no mesmo vapor.

Samuel Corter, Adolpho Beir, Manoel Pereira da Cunha, padre Francisco Gonçalves Ferreira, Joaquim Ribeiro da Gama e sua mulher, José Antonio da Silva, Albino José da Cruz, Manoel Texeira Barbosa Junior, padre Manoel Barroso Pereira, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior e A. R. F de Freitas.

— O vapor brasileiao *Jaguaribe*, trouxe dos pórtos dos portos os seguintes passageiros. tenente Targino Paulino de Carvalho, Antonio Colodgiro, Roberto Parker e Leonardo Fantoff.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 13 DE FEVEREIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Guerra, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues e Silva, Souza Leão e Uchôa Cavalcante, faltando o Sr. desembargador Freitas Henriques, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo: reccorrido, Joaquim José dos Santos Paturi.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Manoel Nunes da Rocha.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Gitirana e Lourenço Santiago.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, bacharel Manoel Januario Bezerra Montenegro.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Gitirana e A. Albuquerque.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Domingos de Araujo Carneiro.—Relator o Sr. desembargador Assis, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Motta e Lourenço Santiago.—Imprecedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Joaquim Coêlho de Lima.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Uchôa Cavalcante, Lourenço Santiago e Domingues e Silva.—Deram provimento. Reccorrente, o juizo; reccorridos, José Raymundo Salgado e outros.—Relator o Sr. desembargador Domingues e Silva, sorteados os Sr. desembargadores Motta, Uchôa Cavalcante e e Lourenço Santiago.—Improcedente Reccorrente, o juizo; reccorrido, Antonio José Bezerra.—Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Motta e Gitirana.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Antonio Joaquim da Rocha; appellado, Izidoro dos Santos Luna.—Despresaram-se os embargos. Appellante, João J. da Cunha Lage; appellada, D. Anna Ignacia de Araujo.—Despresados os embargos. Appellante, José Joaquim Barbosa; appellado, João Baptista Auxeta.—Despresaram os embargos. Appellante, João de Souza Guimarães; appellada, a preta Benedicta.—Despresaram os embargos. Appellantes, os herdeiros do commendador Manoel Figueirôa de Faria; appellada, a fazenda.—Reformada a sentença. Appellante, Silverio Muniz de Sant'Anna; appellada, D. Anna Maria José.—Pague-se a disima. Appellantes, os herdeiros de Manoel Luiz da Veiga; appellada, a fazenda.—Habilitem-se os herdeiros. Appellante, Joaquim Cavalcante de Albuquerque Mello; appellado, Delfino Luiz Cavalcante e Albuquerque.—Não tomaram conhecimento da appellação. Appellante, Manoel Jeronymo Pereira; appellada, Antonio Noberto de Souza Lealdade.—Ao curador geral.

HABEAS CORPUS.—Indeferiram a petição de Martiniano Francisco de Jesus, e negaram soltura a Raymundo da Silva Gomes.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, Luiz, por seu curador; appellado, Dr. Francisco Pinto Pessoa. Appellante, a irmandade do Espirito-Santo; appellado, Manoel Camello Pires Falcão. Appellantes, Santos & Rolim; appellado, José Soares de Azevado.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Raymundo Ramos da Silva.

Ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, Antonio Norberto de Souza Lealdade; appellada, a camara municipal de Olinda.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação civel: appellante, Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond; appellados, os herdeiros de João Henrique da Silva.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues e Silva.—Appellação civel: appellante, José Rodrigues Paz; appellada, Helena Maria do Carmo. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Antonio José dos Santos.

Do Sr. desembargador Domingues e Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações civeis: appellante, Manoel Joaquim da Silva Leão; appellado, Francisco Ferreira Bastos Amorim. Appellante, Antonio Pedro do Rosario; appellado, Joaquim Bento de Mello. Appellante, Victorino Lopes da Costa; appellado, Domingos Muniz de Barros Monteiro.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, Antonio de Freitas Bezerra; appellada, a justiça. Appellante, Manoel Leite de Mello; appellada a justiça. Appellante o juizo; appellados, Antonio Cabocolo e outros. Appellante, o promotor; appellado, Antonio de Souza Pereira. Appellante, o juizo; appellado, João Vieira Dantas de Castro. Appellante, João Anselmo da Silveira; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado Manoel Rodrigues do Nascimento, Appellante, o juizo; appellado, Florencio Muniz Chaves.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Sr. procurador da corôa: appellantes, Manoel Antonio dos Passos e Silva e a fazenda; appellados, Francisco das Chagas Salgueiro e outro.

As 2 horas encerrou-se a sessão.

BALANÇO DA COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1868.

ACTIVO

Acções disponiveis	1.298:000$000
Vapores	697:359$915
Galera, alvarenga, lanchas, etc.	17:007$454
Proprios diversos	163:842$063
Subvenções	65:004$015
Deposito de sobresalentes	29:290$184
Deposito de carvão	14:679$008
Bens moveis	897$938
Remesas	9:900$000
Accionistas	150:720$000
Devedores diversos	48:875$458
Caixa	5:774$025
	Rs. 2.501:350$060

PASSIVO

Capital	2.000:000$000
Emprestimo do governo geral e juros	123:220$000
Letras a pagar	10:000$000
Credores diversos	122:662$814
Dividendos 1.º, 2.º e 3.º	2:350$000
Dividendo 4.º 10 0/0	52:745$920
Fundo de seguro	160:000$000
Fundo de reserva	21:731$151
Lucros e perdas	8:640$175
S. E. & O.	Rs. 2.501:350$060

Pernambuco, 15 de janeiro de 1869.

O gerente—*F. F. Borges.*

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DA COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1868.

RECEITA

Saldo de 1867	14:598$032
Fretes, passagens e subvenções	568:315$965
Armazens	6:021$982
Seguro dos vapores	3:583$077
Depositos	2:716$578
Aluguel do trapiche de Penedo	916$660
	Rs. 596:152$294

DESPEZA

Custeio dos vapores, galera etc.	323:778$199
Deterioramento dos mesmos	78:932$346
Juros	14:910$474
Despezas geraes e judiciaes	7:926$402
Salario das agencias, gerencia, empregados e commissões	34:910$256
Seguro dos armazens	1:919$782
Fundo de seguro	60:000$000
Fundo de reserva	6:388$740
Dividendo 4.º 10 0/0	52:745$920
Saldo para o anno de 1860	8:640$175
S. E. & O.	Rs. 596:152$294

Pernambuco, 15 de janeiro de 1869.

O gerente *F. F. Borges.*

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

DIVAGAÇÕES POLITICAS.

O Sr. conselheiro Saraiva e os fusionistas.—O espirito anarchico e as revoltas.—Como se compromette a santa causa do liberalismo.—Os conservadores e as reformas.

A carta do Sr. conselheiro Saraiva foi recebida com applausos nos arraiaes da opposição, mas pouco a pouco foi esfriando o enthusiasmo, e dando lugar aos reparos e censuras dos que tanto a applaudiram.

Em primeiro lugar o Sr. Saraiva manifestou-se contra a extincção do poder moderador, e a temporariedade do senado, artigos do programma da *Opinião Liberal*, seguidos por muitos outros orgãos liberaes fusionistas; assim como deixou de mencionar outras reformas, das que a *Opinião Liberal* julga *mais essenciaes na actualidade*.

Depois, dizendo o Sr. Saraiva que o excessivo poder do imperador raras vezes ha de servir *para a realisação dos seus patrioticos desejos*, parece condemnar a guerra pessoal desabrida que, a proposito de governo pessoal, está fazendo a opposição.

Mas a espinha, com que se engasgaram aquelles que em setembro andaram pelas ruas dando vivas aos revoltosos de 1848, é a referencia do illustre conselheiro ás revoltas *em virtude das quaes se deu excessiva força ao poder executivo*. S. Exc. justifica a promulgação das leis restrictivas que deseja reformar, parecendo-lhe, porém, que, não sendo mais necessarias, sua continuação tornou-se nociva, e della se tem abusado.

Este pensamento está mais patente em uns artigos que o Sr. Saraiva publicou ultimamente no *Diario da Bahia*. No dia 11 de janeiro, diz elle, que todos nós, liberaes e conservadores, cada um por sua vez, temos experimentado a impossibilidade de manifestar o paiz sua vondade; *em consequencia das leis de compressão e reacção que existem e foram promulgadas para dominar as revoluções, e suffocar o espirito anarchico de outras éras*. Em seu artigo de 15 de janeiro, diz ainda o Sr. Saraiva que *as leis de reacção que possuimos foram promulgadas no intuito de firmar a paz publica e reprimir o espirito anarchico de outras éras*; diz mais que *a nossa organisação policial foi poderoso instrumento de ordem em épocas anormaes*; e que *as leis de reacção nos deram a ordem e destruição os potentados do interior mais fortes do que a autoridade*. Emfim S. Exc. diz que as leis de reacção *que fazem a paz publica* são como certos remedios que, *curando o doente*, produzem muitas vezes terriveis resultados, se as absorve o homem são.

Os liberaes de hoje não lêem por esta cartilha do Sr. Saraiva. A lei de 3 de dezembro tem servido de pretexto para as maiores increpações que se nos tem feito na imprensa e na tribuna; nega-se abertamente a necessidade de sua promulgação; procura-se justificar todas as revoltas a que o Sr. Saraiva se refere, e aquelles que as promoveram são chamados—*apostolos e martyres da mais santa das causas*.

Mas a justificação mais completa e brilhante do partido conservador, o argumento que reduz a polme muitas invectivas accumuladas a respeito da lei de 3 de dezembro, encontramos em algumas palavras proferidas pelo Sr. Souza Carvalho, na camara dos deputados em 1867; e note-se que o Sr. Souza Carvalho era então o chefe da maioria.

Eis ahi:

« E a lei de 3 de dezembro? Um partido protestou contra ella por todos os modos, até com as armas; mas sóbe depois ao poder e declara pelo orgão de seus membros mais conspicuos que o paiz não tinha ainda a experiencia sufficiente para a revogação dessa lei. »

Foi o que fez o partido liberal, e ainda ha quem se fie em seus protestos

Voltomos á carta.

A *Opinião Liberal* já apreciou com bastante azedume alguns trechos della; e a *Opinião Nacional* já disse, a proposito da liberdade da imprensa, que o Sr. Saraiva reconhece.

« O Sr. conselheiro Saraiva não fez acto de verdadeiro liberal, antes comprometteu a nossa santa causa..... »

Bem se vê que para comprometter a tal *santa causa* basta confessar uma verdade que entra pelos olhos de todos que sabem lêr, e que, á excepção da *Opinião Nacional*, sempre foi e é reconhecida por todos indistinctamente. Até um liberal extremadissimo já disse que precisamos de liberdade de imprensa, *pois o que temos não é liberdade, é licença que deve ser coarctada*.

Ainda por outros motivos, o Sr. Saraiva com a sua carta e os seus artigos explicativos está compromettendo sériamente a *santa causa do liberalismo*.

Os fusionistas dizem que os conservadores não desejam as reformas politicas aconselhadas pelo Sr. Saraiva, não porque elles attendam ao interesse publico, mas para se conservarem no poder; para o que necessitam de leis restrictivas. Entretanto diz o Sr. Saraiva:

« Mirando a tal ponto não é só o partido liberal que terá a ganhar com as reformas que ambiciono, senão igualmente o partido conservador, *este talvez mais que aquelle*. »

Quanto á questão do elemento servil, temos visto a insistencia com que a *Opinião Nacional*, em falta de uma razão qualquer com que mostre ser isto uma questão de partido, procura incutir no espirito de certa classe, por meio da repetição incessante de um estribilho insulso, que os conservadores são absolutamente contrarios á idéa da emancipação.

Já tivemos occasião de provar que os liberaes historicos foram os primeiros que fizeram opposição ao ministerio de 3 de agosto, a proposito da abolição. Elles reprovaram com toda energia, até com acrimonia o procedimento do governo; a ponto de dizerem *que a precipitação deste era um crime;—que sua philantropia era abominavel;—que a escravidão foi uma razão de progresso, um elemento de civilisação;—que a referencia feita na falla do throno era uma proclamação de guerra social;—que a imprensa era impossivel;—que o governo, reconhecendo esta impossibilidade, deixava agitados os espiritos pela approximação de um perigo que ameaçava conflagar o imperio inteiro;—que....* Basta!

Tambem já transcrevemos um pouco do que disseram na camara dos deputados os Srs. *José Bonifacio, Ottoni, Macedo, Olegario, Ratisbona, Lourenço de Albuquerque, Fontenelle, Teixeira Guimarães, Gama Abreu, Gavião Peixoto, Bezerra de Menezes, Toscano de Brito e Belfort Duarte.*

Os conservadores concordaram sobre a inopportunidade da medida; a necessidade de prevenir-se o paiz convenientemente; e a precipitação do ministerio de aventar a questão, sem ter assentado em cousa alguma sobre os meios de resolvê-la; sem ter estudo algum a respeito, além do trabalho de um conservador, o Sr. Pimenta Bueno.

O pronunciamento dos liberaes historicos não foi menor na imprensa que na tribuna. A *Opinião Nacional*, que ainda não fallava em *direito divino do escravo*, disse o seguinte:

« O governo progressista com semelhante proposição *quiz especular com as tendencias liberaes do paiz*, e, por outro lado levantar *um triste e ruinoso monumento* á sua propria vaidade. »

Quem é agora que quer *especular* com as tendencias liberaes do paiz?

« ... até um alto funccionario politico se expandio em manifestações de patriotico enthusiasmo ante *a méra imagem de um sonhado beneficio, que elle mesmo não póde realisar, por inopportuno, por demasiadamente imprudente, por evidentemente impolitico!!* »

Entretanto pretende-se agora fazer da emancipação do elemento servil uma questão de partido, dizendo-se que é uma idéa acceita pelos liberaes e repellida pelos conservadores.

Depois de tudo isto vejamos o que diz o Sr. conselheiro Saraiva no *Diario da Bahia*:

« É conveniente a reforma d. elemento servil?

« Felizmente o orgão conservador não contestou, antes reconheceu a bondade e excellencia da idéa.

« Não exprimio-se como os philantropos americanos em tempos não muito remotos: a escravidão é um grande mal, a emancipação, porém, é impossivel. »

. . . .

« A questão da emancipação do elemento servil não póde e não deve ser uma questão de partido; *e é bem possivel que tenha de ser resolvida por algum Disraeli, sahido dentre os torys conservadores.* »

Eis ahi o caso que o Sr. Saraiva fez do manejo de alguns seus correligionarios.

Portanto o estribilho da *Opinião Nacional* é contra a verdade; e tambem se poderia accrescentar—contra a grammatica. Dizer-se que os conservadores são *homens do direito divino do escravo*, para dizer-se, que, segundo elles, a escravidão é de direito divino, ou de instituição divina; não é portuguez que se entenda. O que significa *direito divino do escravo?*

Se o ministerio Zacarias quiz especular com as tendencias liberaes do paiz, só porque fez uma promessa, sem contestar as bôas intenções dos seus adversarios, o que pretende agora a *Opinião Nacional?*

Não o perguntamos ao Sr. conselheiro Saraiva, porque se elle respondesse havia de comprometter ainda mais a *santa causa* dos seus alliados.

X.

(TRANCRIPÇÃO.)

O NOVO PROGRAMMA DO SR. SARAIVA.

O gabinete de 31 de agosto exhaurio os meios e as formulas da humildade para tocar o coração do poderoso Sr. Saraiva. Vãos esforços! mallogradas fadigas!

O illustre ex-enviado extraordinario desdenhosamente recebeu as zumbaias, e com sobrecenho equivalente a um decreto de condemnação, voltou-lhe as costas e fez-se na volta da sua provincia.

O viver d'esse triste ministerio foi uma trama de miserias urdidas pela mão da inepcia, matisada de erros sem numero, guarnecida de escandalos inqualificaveis.

Qualquer d'esses factos bastava para justificar demasias no uso da palavra escripta ou articulada. Na historia dos ministerios no Brasil—volumosa deverá ser—não se depararão muitos capitulos que se assemelhem aos da *chronica* do 31 de agosto.

Pois o Sr. Saraiva, que lhe havia dado, mal tinha esse ministerio estreado, mostras pungentes do seu menos-preço, de sua aversão de hostilidade latente, é certo, mas temerosa e comminante como proxima explosão do Vesuvio, em presença d'essas façanhas do 31 de agosto ficou mudo e quedo. Nem fez, nem disse cousa que revelasse, ainda por sombras, os sentimentos manifestados com tantos extremos de menoscabo e desprezo.

Elle mesmo o declarou.

« *Nem uma palavra minha, nem um acto meu foi contrario a esse ministerio, quer na minha provincia quer fóra d'ella.* »

Esse silencio, essa immobilidade ou significavam approvação tacita do procedimento do 31 de agosto, ou denunciavam no Sr. Saraiva pouco apreço aos seus deveres, de homem politico e de representante da nação, membro da camara dos deputados, e um dos principaes *leaders* da opinião progressista.

Se alguem devia mostrar-se imparcial ou neutro, quando romperam no parlamento as hostilidades ao gabinete Furtado, sem duvida era o Sr. Saraiva. Obrigava-o a.., coherencia.

Coherencia no Sr. Saraiva!... Oh! diria com a emphase habitual o veterano da nossa tribuna, o Sr. Jequitinhonha.

O mesquinho 31 de agosto nem gosou da satisfação de ouvir, em formula parlamentar, o libello de sua accusação. Aos grandes acelerados, envelhecidos no crime diariamente commettido, julga-se dever a concessão da defensa. Ao 31 de agosto nem espernear foi permettido!

Foi a execução da lei de Lynch. Agarráram-no, amordaçáram-no e enforcáram-no. *Tolle crucifice eum.*

O Sr. Saraiva singularisou-se entre os executores do julgamento, representado no escrutinio secreto para a eleição do presidente da camara dos deputados.

Dominado pelo patriotico desejo de salvar o *partido*, o Sr. Saraiva, em primeiro escrutinio, *votou em cedula branca*. Quer isto dizer que não votando, não declarou o seu pensamento, mostrando-se neutro na contenda, deixando ao 31 de agosto uma probabilidade de victoria, nullificando a sua presença naquella grave conjunctura, tinha para si que servia util e activamente aquelle filho da *liga* no perigo que estava correndo.

Em segundo escrutinio, sempre sob o imperio do seu patriotico desejo, votou no candidato da opposição.

Eis um desejo patriotico que, em identica questão se externa pelo sim e pelo não, pelo branco e pelo preto, pela absolvição e pela condemnação pelo ministerio e pela opposição.

Julgareis, leitores, que inventamos, soc

correndo-nos ás licenças da phantasia poetica? Seria engano vosso.

Dizemos a verdade, a pura, a purissima verdade. Invocamos a nosso favor um testemunho irrefragavel, o do Sr. Saraiva em pessoa.

A 26 de maio de 1866 disse elle:

« No escrutinio secreto, a que se procedeu em primeiro lugar para presidente desta camara, metti na urna *uma cedula em branco. Forçado* a escolher um dos dous nomes que significavam a *morte* ou a *vida* do ministerio, ou antes a luta e as probabilidades do desapparecimento dessa luta, *vottei* em segundo escrutinio no *candidato da opposição*, porque em TODO O CASO *votava pela salvação do partido*. Esta era a situação e a *opinião que eu tinha ácerca d'ella.* »

Quis potest capere, capiat.

Podia o Sr. Saraiva com sobeja razão bradar, depois do primeiro e ao passar ao segundo escrutinio, como a Medea.

Salvare potui, perdere an possim rogas?

Morreu, pois, de morte subita o misero e mesquinho gabinete Furtado, e ás escuras sem pompa nem solemnidade foi lançado a valla commum na grande necropole dos ministerios finados.

Succedeu-lhe o 12 de maio, o ministerio nascido especial e privativamente para *debellar a guerra*.

Este foi o programma. Tudo o mais, tocante á politica, permaneceria no *statu quo*, segundo a expressão do Sr. Nabuco, que exclamava com o Sr. Saraiva:—Façamos a guerra e depois ajustaremos as nossas contas.

Fóra do caminho desse gabinete arredado para tão longe tudo quanto de politica dêsse ares, ainda remotos, que o Sr. Urbano, a expressão mais correcta dos *historicos*, crendo nos protestos solemnissimos daquelles varões conspicuos, que constituiam o 12 de maio, declarou perante a camara que—«*nas melindrosas circumstancias em que se achava o paiz* prestaria o seu franco apoio a qualquer ministerio, *ainda radicalmente conservador*. »

Pois bem! Quando absoluta abstenção de idéas politicas, fossem, tinha sido e estava sendo a condição essencial e unica organisação e da existencia do ministerio, quando somente da guerra declarava-se preoccupado, adiando o *ajuste das contas para depois da victoria*, o Sr. Saraiva, ministro da marinha, arrebatado pela expansão irreflectida de um dos seus, habitualmente incorrectos, improvisos, apresentou á camara estupefacta um programma, especialmente seu, de todo o ponto politico, por sua conta e risco.

Singularidade maior de marca! O gabinete jurava por todos os seus deuses que, em politica ficava immovel no *statu quo*. Um dos seus membros, sem combinar com seus collegas, traçando o bosquejo de gravissimas reformas, levanta-se e diz:—Se elles não teem pensamento politico, tenho eu!

E depois disto admirem-se de ter o 12 de maio vivido em discordia acceza, parecendo-se muitas vezes a sala das conferencias com escola de esgrima...

Vejamos o famoso programma particular especial, pessoal do Sr. Saraiva, ministro da marinha, *errata corrige* do programma publico, ostensivo, geral do gabinete, cujo membro era.

É monumental, como são muitas das producções do illustre bahiano:

« *Se tivesse a fortuna de dirigir a politica do Imperio* por algum tempo e dispozesse de *auxiliares uteis e efficazes (!!!) eu realisaria as theses geraes* que tenho emittido...

« Na reforma judiciaria entregaria ás autoridades de *eleição popular tudo o que pudesse lhes ser entregue* SEM PERIGO PARA A ORDEM PUBLICA.

« E *deixaria* que o paiz em cada canto do imperio *não precisasse da acção do governo* para tratar dos seus actos puramente domesticos (?).

« Procuraria obter que a guarda nacional não fosse, *como tem sido até agora*, um *embaraço immenso* para a manifestação *sincera* da vontade popular.

« Esforçar-me-hia para ir assim despindo o processo eleitoral que é a base da verde no nosso systema de *todas essas parasitas* que o matam, e não consentem que a camara dos deputados seja *qual deve ser*.

« E ao passo que assim procedesse, eu *zelaria as attribuições do governo*, e procuraria com o concurso da camara ir matando essa aspiração constante. fatal, ascendente ou antes esse *amor do funccionalismo* que nos devora e desnatura o caracter publico dos nossos patricios. »

Revelado assim o *estado do seu espirito*, o Sr. Saraiva accrescentou estas, igualmente notaveis explicações:

« Senhores, eu e meus amigos *fomos conservadores, quando a ordem estava* SERIAMENTE AMEAÇADA PELA CEGUEIRA DAS PAIXÕES POLITICAS, E ERA PRECISO NÃO ENFRAQUECER A AUTORIDADE.

A illustração do paiz cresceu, e hoje *tudo indica* que é preciso firmar e consolidar a ordem pelo desenvolvimento da liberdade.

« *Conservador em relação á constituição* sou *liberal muito adiantado*, quando nutro o desejo de destruir, ou antes de substituir por instituições simples esse machinismo complicado, de que um dos partidos se aproveitou para *fundar a ordem* e de que *ambos* se serviram para *falsear a liberdade do voto*.

« Não concebo mesmo que o estado actual de nossa sociedade, se possa deixar de ser liberal *como eu sou*.«

Eis ahi o Sr. Saraiva retratado por si mesmo, quando *era ministro da corôa*. Cotejem esta imagem sua com a que apresentou ultimamente em seu novo programma de *opposicionista*.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Theatro de Santa Isabel.

A NOVA COMPANHIA DRAMATICA E A EMPREZA.

Amanhãa abre o nosso Santa Isabel as portas com uma nova companhia dramatica.

O theatro tem seu lugar e sua hierarchia, quer as suas abobadas echoem aos divinos canticos de Rossini e Donisette pela melodiosa garganta de Patti, Tamberlick ou Tamburini, quer o seu proscenio estremeça aos pés de um Talma, um João Caetano, ou um Joaquim Augusto!

Tambem a arte tem a sua aristocracia.

É por ella que as capitaes do mundo absorvem-se ante o artista, é por ella que Rachel, João Caetano e Rossini tiveram exequias reaes!

O theatro tem o seu Sinai: as leis que recebera da religião e da moral transmitte-as a uma multidão que se extasia ante ella.

É o que temos visto em todos os tempos e em todas as cidades.

Nós tambem temos tido nossos grandes triumphos artisticos.

João Caetano, Adelaide e Tamburini na ostentação de seu genio brilhante viram a seus pés toda a platéa do nosso theatro estendendo ramos de flores pelo caminho que tinham de trilhar.

Hoje que se abre novamente as portas do Santa Isabel á estação dramatica, não podemos furtarnos ao impulso que nos arrasta á imprensa para dizer duas palavras sobre alguns vultos imminentemente artisticos que vieram pisar o palco pernambucano.

Fazendo justiça ao brilhante talento de Furtado Coelho não podemos consentir que se arranque da fronte de *Joaquim Augusto* a corôa de reformador da *arte* dramatica no Brasil. J. Augusto, intelligencia superior, artista o primeiro, genio que tem conseguido vencer defeitos physicos para animar creações dramaticas as mais difficeis, é o ensaiador e director de scena da nova companhia dramatica.

O cabo Simão, Mauricio Renand, Dr. Goulden, F. Luiz de Souza, fallam mais alto do que o humilde admirador daquella cabeça póde dizer do alto da imprensa.

Martinho é o sympathico irmão do *Vasque*, que á força de estudo e esforços de sua bella intelligencia tem conseguido dominar a platéa cortesãa.

Nós que o vimos tantas vezes no Gymnasio, aguardamo-nos para acompanhar na imprensa os seus triumphos.

Thomaz é o nosso amigo constante, sempre artista, sempre estimado pela platéa.

Julia Azevedo é um nome applaudido com enthusiasmo por essa pleiade de jovens talentosos que se assentam nos bancos da academia de S. Paulo.

A imprensa do sul festeja-a sempre que tem a ventura de ve-la em seus theatros.

Eduardo da Silva e *Primo da Costa* são dous romeiros novos que se atiram cheios de fé ao sacerdocio da arte.

Maria Velluti, ja é nossa conhecida: os applausos que conquistara na ultima estação dramatica são o seu titulo de apresentação.

Apolonia é uma joven filha de artistas, por demais intelligente, que depois de um pequeno noviciado vem procurar a sombra de J. Augusto para junto della, crescer, como promette a imprensa do norte e o genio que lhe acena.

Clelia é muito nossa conhecida, tem talento, arte e estima do publico.

Jordani, J. Gumarães e os demais são por demais nossos conhecidos, vêem-se rodeados de nomes importantes e desejam sem duvida acompanha-los.

José Victorino, bastante conhecido no congresso das lettras, é artista de incontestavel merito e querido pela platéa paulistana.

Eis uma rezenha, segundo nosso modo de pensar, do que é actual companhia dramatica—prova de zelo, de dedicação do Sr. Duarte Coimbra.

O nosso Santa Isabel tem portanto uma das maiores e mais completas companhias dramaticas.

O Sr. Coimbra sempre incansavel para satisfazer o publico, acaba de pintar o atrio e a primeira ordem de camarotes.

Uma compensação á tantos esforços, contrahimos desta sorte uma divida;—o governo e o publico que estenda as mãos á quem tambem cumpre seus deveres.

Edgardo Cellini.

Medicina domestica

Hoje é a moda *descobrir* plantas novas de nomes desconhecidos, naturaes sempre de algum paiz distante e inculto.

« Tem virtudes maravilhosas!! » dizem os seus *descobridores*, e abraça toda a qualidade de mal que afflige o genero humano de uma maneira tão suave e doce que, até os que não estão doentes querem sê-lo para serem curados por tão MARAVILHOSO REMEDIO

Porém o bom senso do povo quasi sempre repugna semelhante charlatanismo.

Todo o mundo sabe que os tempos dos milagres já lá se foram ha muitos seculos, e hoje não se cura molestia alguma senão tratando-a segundo os principios da siencia.

« Não se despreza tão facilmente a experiencia de 2.000 annos,» assim diz o Dr. Ayer, e quando confeccionou seu grande remedio para molestias do peito e garganta, o PEITORAL DE CEREJA, tomou por base de seus estudos a experiencia dos sabios da sciencia, que têm existido desde o tempo de Hypocrates até hoje.

E o remedio que elle conseguio produzir tendo por ingrediente principal o extracto da casca interior da cerejeira brava, é um monumento de triumpho da sciencia sobre o charlatanismo.

A acção d'este remedio sobre qualquer tosse, bronchites, inflammação da garganta ou pulmões é rapida e efficaz.

(*Medical Review*).

Agua Florida de Murray e Lanman.

Desde os mais remotos dias das descobertas hespanholas, o famoso paiz da Florida tem sido justamente afamado pelo balsamico e odorifero aroma de suas raras e florescentes flores e verdejantes arbustos.

Aqui temos pois o fluctuante perfume e incenso de seus jardins agrestes e seus aromaticos e refrigerantes bosquesinhos, harmoniosamente concentrados e encerrados d'entro d'um diminutivo espaço hermeticamente fechado e sellado.

Esta agua florida deriva e recebe a sua exquisita fragrancia das frescas, verdejantes e florescentes folhas de flores e plantas do tropico.

O seu sublime e delicado perfume, não desmerece em nada, posto em comparação com aquelle da mais fina Agua de Colonia, e é infinitamente superior á que se fabrica em Paris, em quanto que ao contrario o seu preço apenas é a metade do custo de qualquer um dos outros.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE FEVEREIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar mascavado purgado = 3$400 por arroba (sabbado).

Dito americano purgado—3$200 por arroba (sabbado).

Algodão do Ceará 1ª sorte — 16$500 por arroba posto a bordo a frete de 5/8 e 5 0/0 (sabbado).

Algodão de Maceió 1ª sorte = 17$000 por arroba posto a bordo, a frete de 3/4 e 5 0/0 (sabbado).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 d. por 1$000 (sabbado).

Cambio sobre Paris — 90 d/v 502 rs. por franco (sabbado).

Leal Seve
Presidente interino.
A. P. de Lemos
Secretario interino.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13 . . .	398:775$713
Idem do dia 15	23:957$252
	422:732$965

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	384	
Idem idem com generos	478	
		862
Volumes sahidos com fazendas	100	
Idem idem com generos	273	
		373

Descarregam hoje 16 de fevereiro.

Escuna norte-allemãa—*Catharina*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Apollo*—idem.
Brigue portuguez—*Relampago*—lagedo.
Brigue norueguense—*Gaspar Wald*—farinha de trigo.
Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca ingleza—*Zenith*—ferro.
Barca franceza—*Marina*—sal.
Barca portugueza—*Despique II*—varios generos
Patacho hespanhol—*Emilia*—idem.
Patacho inglez—*Sanxpe*—bacalhão.
Barca ingleza—*Conrad*—farinha de trigo.
Patacho hespanhol—*Luiza*—vinhos.
Brigue argentino—*Volante*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Blanche*—bacalhão.
Barca franceza—*Colimy*—mercadorias.
Hiate inglez—*Tygres*—varios generos.
Sumaca hespanhola—*Thereza*—vinhos.

Importação.

— Vapor francez *Guienne*, vindo de Bordeaux e Lisboa, manifestou:

1 caixa livros; a João W. de Medeiros.
1 dita ditos; a José Nogueira de Souza.
2 ditas ditos e impressos; á Laithacar & C.
2 ditas calçado; á Arantes & Lyra.
3 ditas miudezas; á Vaz e Leal.
1 dita armações para chapéos de sol; a madama Falque.
1 dita modas; á Theodoro Just.
3 ditas ditas e tecidos de algodão; á Ferreira & Matheus.
1 dita obras de ouro e prata; á Gomes de Mattos & Irmãos.
2 ditas ditas de prata; á Marcelino José G. da Fonte.
1 dita mercurio; á G. G. Breckenfeld.
1 dita uma machina; á J. Dutoya.
2 ditas calçado; á Ch. Leclerc.
1 dita joias; á A. Hyvernat & C.
4 ditas ditas, papel, bengalas, modas e relogios, 3 barris vinho; á Lemnam Fréres.
1 caixa livros; ao Dr. G. Lipparoni.
12 ditas vinho; á L. Puech.
15 ditas queijos; á J. J. Gonçalves Beltrão,
15 ditas ditas; á C. A. Sodré da Motta.
45 ditas ditos; á João M. de Barros.
14 ditas ditos; á João Ignacio da Costa.
16 ditas ditos; á V. Ferreira de Costa & Filhos.
7 ditas ditos; á João A. da Costa Carvalho.
20 ditas ditos; á Carvalho, Zenha & C.
45 ditas ditos; á Thomaz de Aquino Fonceça & C.
15 ditas ditos; 1 dita sedas, 5 ditas tecidos de algodão, 4 barris vinho; á Keller & C.
1 caixa chapéos e sedas; á J. J. da Costa Maia.
4 ditas calçado, leques, roupa e tecidos de algodão; á Monhard, Mettler & C.
2 ditas ditos de dito; á Custodio José Alves Guimarães,
8 ditas ditos de dito, de seda e de lãa, chapéos, miudezas; á F. G. de Oliveira Sobrinho.
8 ditas tecidos de lãa e de seda, couros preparados; á Henrique & Azevedo.
1 dita tecidos de lãa e de seda; á Felix V. de Cantalice.
4 ditas ferragens; á F. Dubarry.
1 dita musicas; á J. Vignes.
1 dita sedas e luvas; á Augusto Porto & C.
1 dita chapéos; á Delomchet Saapiquet.
1 dita objectos religiosos; a irmãa Dandigné.
1 dita obras de prata; á Rabe Schmmettau & C.
2 ditas perfumarias e brinquedos; á Léon Desprez.
3 ditas chapéos, sedas s modas; a Magalhães & Irmão.
4 ditas roupa, coques e tecidos de seda e lãa; á Silva & Cardoso.
5 ditas modas, elasticos e tecidos de lãa; á Adriano, Castro & C.
3 ditas miudezas e modas; a Eduardo de Moraes & C.
1 dita chapéos; á Christiani Irmão.
4 ditas miudezas, objectos militares e sanguesugas; á ordem.
9 ditas chapéos, miudezas e tecidos de algodão e de lãa, roupa; á E. A. Burle & C.
8 ditas gravatas, calçado, tecidos de seda e de algodão; á Lopes & Oliveira.
3 ditas chapéos, roupa e miudezas; á Alves & C.
1 dita chapéos; á Cunha & C.
1 dita miudezas; á Domingos F. Bastos.
5 ditas perfumarias, rendas e modas; á madama Adour.
1 dita leques; á J. A. M. Dias.
1 dita luvas, fitas e coques; á madama Leconte.
1 dita miudezas; á L. A. Siqueira.
1 dita tecidos de algodão; á D. P. Wild.
4 ditas ditos de lãa e de seda, coques; á Linden Weydmam & C.
2 ditas sedas e roupa; á Carneiro & Nogueira.
1 dita chapéos; a Manoel Moreira de Souza.
13 ditas ditos, calçado, gravatas, rendas, e tecidos de lãa; á Monteiro & Irmão.
4 ditas miudezas; á João da Rocha e Silva.
1 dita ditas; á José Luiz Gonçalves Ferreira & C.
2 ditas roupa e porcelana; á A. L. de Oliveira Azevedo & C.
1 dita roupa e gravatas; á H. Leger.
2 ditas impressos; á Ch. Gassier.
4 ditas cera; á D. A. Matheus.
2 ditas conservas, 2 barris vinho; á Cramer, Frey & C.
5 ditos dito; á F. Souvage.
2 ditos dito; á J. Meudiboure.
1 dito dito; á H. Leiden.
1 dito dito; á Meuron & C.
1 dito dito; á Schafheitlin & C.
17 volumes passas, 1 barrica nozes, 10 ditas castanhas, 10 ditas conservas; á Oliveira Filhos & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13 . . .	21:009$295
Idem do dia 15	3:862$522
	24:871$817

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13 . . .	55:152$089
Idem do dia 15	4:895$696
	60:047$785

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

Penedo por Maceió — 2 dias, Vapor Brasileiro *Jaguaribe*, de 459 tonelladas commandante Manoel R. dos Santos Moura, equipagem 30, em lastro; a companhia Pernambucana.

Havre—40 dias barca franceza *Bolegny* de 284 tonelladas, capitão Necolas, equipagem 13 carga fazendas outros generos a Tisset Frere.

Trieste—65 dias, Escuna Dinamarquez *Hygaea*, de 168 tonelladas, capitão Redstrufo equipagem 8 carga 1:900 barricas com farinha de trigo, a Rabe Schmettau & C.

Sahidos.

Lisbôa—Brigue portuguez, *Laia* vi0 capitão Galvão, carga assucar.

Dia 15 entrados.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, Vapor Inglez *Lui Blata*, de 1860 tonelladas, commandante H. Hole, equipagem 128, carga differentes generos, a Admson Huvire & C.

Terra Nova—34 dias, Brigue inglez *Perles*, de 164 tonelladas, capitão P. Rhodes, equipagem 8, carga 2164 barricas com bacalhão a Ordem.

Terra Nova—31 dias, Patacho inglez *Era*, de 109 tonelladas, capitão W. Harris, equipagem 8 carga 2293 barricas com bacalhão, 40 ditas com farinha de trigo, a Johnston Pater & C.

Leith—55 dias Barca ingleza *Jane Kelgour*, de 464 tonelladas, capitão Grieve, equipagem 15, carga carvão; a Eduardo Renton.

New-York—36 dias, patacho Norte Alemão *Venedey*, de 205 tonelladas, capitão Muller, equipagem 9 carga farinha de trigo e outros generos, a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Philadelphia—Escuna ingleza *Eagle-Wing*, capitão M. Manlerz, carga assucar.

Southampton e portos entermedios — Vapor inglez *La Plata*, commandante Hole.

Liverpool—Vapor inglez *Alhambra*, commandante J. Thomas, carga assucar e algodão.

Penedo—Vapor brasileiro *Parahiba*, commandante Costa, em lastro.

Aracaju e portos entermedios—Vapor brasileiro *Potengi*, commandante Pereira, carga diferentes generos.

Granja e portos entermedios—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Torres, carga varios generos.

Observação.

Suspenderam do lamerão para West Indies, a barca ingleza *Boomerang*, capitão Christon, com o mesmo lastro, que trouxo de Montevidéo.

Idem para Parahiba a barca ingleza *santa Mechel*, capitão S. Andrea, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

O cidadão Antonio Augusto da Fonceca, juiz de paz mais votado da freguezia de S. Antonio do Recife, e presidente interino do colegio eleitoral desta cidade em virtude da lei etc.

Faço saber em aditamento aos editaes affixados em data do 1.º do corrente, que não podendo ter lugar a reunião do collegio eleitoral em a igreja matriz de S. Antonio, pelo motivo da mesma se achar em obras, e não poder nella effectuar-se, a 2 e 4 do março, dita reunião S. Exc. o Sr. conde de Baependy, presidente da provincia, ordenára em data de 13 do corrente que tal reunião se effectuasse na igreja do Carmo desta cidade.

Assim, convido aos Srs. eleitores geraes e especiaes das freguezias de Muribeca, Jaboatão, S. Lourenço da Matta, Varzea, Poço, Affogados, Boa Vista, S. José, S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, e S. Antonio, a comparecerem em os dias 2 e 4 de março ás 9 horas da manhã na referida igreja do Carmo; afim de elegerem os deputados á assembléa geral legislativa, e os dous senadores pelas vagas dos conselheiros Antonio Coêlho de Sá Albuquerque, e Francisco de Paula Almeida e Albuquerque.

O que, para constar mandei fazer o presente para ser affixado no lugar mais publico d'esta freguezia, e pela imprensa. Recife, 14 de fevereiro de 1869. Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

Antonio Augusto da Fonceca.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente, que os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., por seu advogado me fizeram a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Dizem os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., que querem fazer citar a Henrique José da Cunha, para fallar aos termos de uma acção ordinaria, em que tem de pedir-lhe o pagamento da quantia de 4:000$, equivalente a metade do capital que subscreveu, e pelo qual se obrigou como socio commanditario da referida sociedade, como melhor allegaram nos artigos que protestam offerecer.

E como o supplicado se acha auzente em lugar incerto, requerem a V. S. os supplicantes, que os admitta a justificar dita auzencia, e que depois de juleada mande passar edital afim de ser citado o mesmo supplicado, por editos com o prazo de trinta dias para todos os termos até final decisão.—Pede a V. S., mande fazer a citação requerida sob pena de revelia.—E R. M. Augusto Vaz.

E nesta petição dei o despacho seguinte:

Cite-se, justificando a ausencia no dia 14 do corrente mez, depois da audiencia.

Recife, 11 de dezembro de 1868.—Alencar Araripe.

Por força deste meu despacho foi feita a distribuição do escrivão deste juizo.—Manoel de Carvalho Paes de Andrade,

Depois do que tendo no dia designado os supplicantes produzido suas testemunhas que sob juramento prestado aos Santos Evangelhos, depozeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado; pelo que o respectivo escrivão interino fazendo sellar, preparar e autoar os autos m'os fez conclusos, e nos quaes proferi a setença seguinte:

Hei por justificada a ausencia do supplicado, e mando que o mesmo seja citado por editos de trinta dias na fórma requerida, pagas as custas excausa.

Recife, 10 de fevereiro de 1869.—Tristão de Alencar Araripe.

Em virtude desta minha sentença, o respectivo escrivão interino, fez passar o presente pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado ao referido supplicado, para que dentro de trinta dias compareça ante este juizo por si ou seu procurador, afim de fallar aos termos de uma acção ordinaria, que lhe propõem os supplicantes na fórma da petição aqui transcripta, sob pena de se proceder a todos os termos da mesma acção a sua revelia.

E para que o supplicado não fique indefeso toda e qualquer pessoa, parente e amigo ou conhecido poder lhe fazer sciente de todo expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 13 de fevereiro de 1869.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Pelo presente faço publico a todos os donos de estabelecimentos nesta freguezia de São José, que venderem por peso e medidas que até o fim do corrente mez deverão estar com os pesos e medidas, pelo novo systema posto em execução pela Illma. Camara, todos aferidos, sob pena de lhes ser imposta a multa em que incorrerem conforme determina o art. 2 tit. 11 das posturas de 30 de julho de 1840. Outro sim. que todos os dias até 7 horas da manhã devem manda varrer as testadas de suas frentes ou toda largura da rua até o outro lado (senão houver igual obrigação) como determina o art. 5.º § 1.º 2.º das posturas de 20 de novembro de 1855, cujas penas serão impostas aos contraventores. Fiscalisação da freguezia de São José 15 de fevereiro de 1869.

O Fiscal supplente em exercicio
Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque.

DECLARAÇÕES.

= Pela recebadoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro da Souza Lacerda.

— O juiz de paz do 3º districto da freguezia da Bôa-Vista, dá audiencia nas terças-feiras as 10 horas da manhãa á praça da Bôa-Vista n. 2, e quando o dia seja feriado ou santificado, terá lugar no dia immediato as mesmas horas.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico, que acha-se marcado o praso de 60 dias, a contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção, para provimento do lugar vago de ajudante do escrivão do almoxarifado de marinha desta provincia.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e exige-se-lhes que tenham boa letra, bom comportamento, e a idade de 21 annos completos, assim como saberem grammatica da lingua nacional, principios de escripturação por partidas dobradas, arythmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de fevereiro de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Vice-consulado de Hespanha em Pernambuco.

El infrascrito, vice-consul de Hespana en esta provincia, por el presente convida a todos aquelles que acreedores se juzgan del fallecido subdito Hespanol José Felippe Martinez, á presentar sus cuentas en el improrogable plaso de quince dias, a contar de esta fecha. Pernambuco a trece de febrero de 1869.=El vice-consul—Juan Buson.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados que o tribunal do thesouro autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos cujos credores são os seguintes: Estevão José Dantas 13$870 e Joaquim Custodio de Oliveira 85$605 rs.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 12 de fevereiro de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Arrematação.

A arrematação das casas n. 84 da rua Direita nos Afogados, avaliada em 900$, da rua do Maxixe n. 1, avaliada por 200$, n. 23 da rua do Motocolombó por 600$, n. 59 A avaliada em 900$, e n. 5 do porto do Motocolombó avaliada em 1:000$, que deveria ter lugar no dia 10 do corrente pelo juizo municipal da 2ª vara Virgilio de Gusmão Coelho, escrivão Baptista, ficou transferida para o dia 17 do corrente, a 1 hora da tarde, na sala das audiencias, as quaes vão á praça por execução de Antonio Alves de Miranda Guimarães contra a herança de Victorino Tavares Leite.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA

Inauguração da estação dramatica de 1869.

Quarta-feira 17 de fevereiro

Primeira representação do drama em 5 actos

AIMÉE
A PASTORA D'IVRY.

No qual faz a sua estréa a Sr.ª D. Julia Azevedo.

Personagens.	Senhores.
Aimée (a pastora de Svry) . .	Julia Azevedo
Hortencia Fauvel.	Maria Velluti.
Senhora Deronville.	Clelia.
Julianna (moça da herdade). .	Apolonia.
Francisco (soldado). . . .	J. Augusto.
Jacques Fauvel.	Thomaz.
O conde de Grandnal. . . .	Primo da Costa.
Luiz de Beanchamp. . . .	Flaviano.
Arthur de Marsoy. . . .	José Guimarães.
Cannuche (moço da herdade). .	Jordani.
Bourgogne.	Santa Rosa.

Moços, camponezes, mercadores, ambulantes, soldados.

A scena passa-se em Ivry em 1827.

1.º acto—O desertor—Sala na herdade da Sr.ª Deronville.

2.º acto—O ramalhete—Jardim dos dous moinhos.

3.º acto—Uma por outra—Salão no castello de Grand-val.

4.º acto—Sacrificio d Aimée = O mesmo do 1º acto.

5.º acto—O assassino por amor — Bosque em noite tormentosa.

A musica é composição do distincto artista José Coelho Barbosa.

Da fim ao espectaculo a nova comedia em 1 acto

O homem não é perfeito.

Personagens.	Senhores.
Michou, moço de fretes. . . .	José Victorino
Boirot, seu amigo. . . .	Thomaz.
Godolphin, pasteleiro. . . .	Jordani.
Magdalena, peixeira. . . .	M. Velluti.
Luizinha, lavadeira. . . .	Apolonia.

Em casa de Michou.

Principiará as 8 horas.

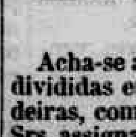
Acha-se aberta uma assignatura de 30 recitas divididas em 3 prestações para camarotes e cadeiras, com abatimento de 10 por cento, tendo os Srs. assignantes direito a 10 espectaculos (pelo menos) inteiramente novos.

AVISOS MARITIMOS.

PARÁ

Com muita brevidade segue para o porto indicado a barca portugueza *Belem*, capitão J. J. de Freitas, a qual tendo a maior parte do carregamento prompto, recebe o resto a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz numero 3.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.



O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

seguirá com a maior brevidade possivel a mui veleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte da carga engajada: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos: trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

Aracaty

Segnirá com a possivel brevidade o pataeholb *Sobralense*; a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Pará

Para o indicado porto segue em poucos dias o palhabote *Rozita*, por ter a maior parte da carga e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laio I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Carpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto

Segue com muita brevidade a barca porgueza *Harmonia*, para a carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com, o capitão na praça.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Relampago*, segue em poucos dias, tem a carga prompta e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57. 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

LEILOES.

LEILAO DE ESCRAVOS.

O agente Pontual venderá em leilão por autorisação de diversos os seguintes escravos: 1 escrava de 17 annos de idade, sadia, cosinheira e engommadeira, lavadeira, cose muito bem, borda e faz labyrintho; 3 ditas de habilidades diversas, sendo as idades 14, 25 e 50, assim como um escravo de meia idade.

Quarta-feira 17 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO

De um relogio de ouro patente, 2 cadeias de ouro, 1 medalhão de ouro, um caixão de folha para roupa, diversas peças de roupa usadas, um rewolver de 6 tiros, 5 mesas, 6 bancas, 2 consolos. 20 cadeiras com assento de palha, uma dita de balanço, 2 relogios de parede, 1 marqueza, 1 marquezão, 14 moxos, bancos, quadros, colheres, copos, garrafas, pratos, machina de fazer café, bandeijas, garrafas de vinho do Porto, vinagre em barril e muitos outros artigos proprios de hotel.

Quinta-feira 24 do corrente.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. vice-consul de Hespanha, dos moveis e roupa acima pertencentes ao espolio do subdito hespanhol José Filippe Martins, na rua estreita do Rosario n. 23, as 11 horas do dia acima.

LEILÃO

De um guarda roupa de amarello, uma meia commoda, dous pares de cadeiras de balanço, um candieiro a gaz, 1 par de rodomas, 4 quadros com ricas gravuras, 1 banca para ourives, 1 guarda vestido de amarello, 3 mesas proprias para engommado, dous pares de serpentinas, diversos quadros a oléo, 2 marquezões, diversas marquemas, consolos, mesas redondas, cabides, quartinheiras, um meio apparelho de louça para jantar. 1 tocador de jacarandá, 13 cadeiras de jacarandá, 18 ditas de amarello com pouco uso, 2 pares de bancas de jacarandá proprias para jogo, um repartimento de amarello para escriptorio, um relogio patente inglez de ouro, uma pulseira esmaltada, um meio adereço e uns oculos com armação de ouro.

Quinta-feira 18 do corrente.

O agente Martins competentemente autorisado venderá em leilão os objectos acima descripto no armazem da rua do Imperador n. 16, ao meio dia em ponto, sem reserva de preços.

LEILÃO
DE

Um terreno na rua Imperial onde tem casa Theodoro José de Sant'Anna.

Um dito dito na mesma rua n. 152 onde tem casa Francisco das Chagas.

Um dito dito na mesma rua n. 142 onde tem casa Tiburcio Valeriano Baptista.

Um dito dito na mesma rua onde tem casa Custodio José da Silva.

Dividas na importancia de 17:981$596 em letras.

Quinta-feira 18 do corrente.

O agente Martins fará leilão dos terrenos e dividas acima por authorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal pertencentes ao espolio do subdito portuguez Joaquim José dos Santos Andrade.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO
EM ULTIMA PRAÇA
DE UMA BARCAÇA

em 2/3 de construcção, com 140 palmos de quilha limpa, 28 de bocca, 11 e 2 pollegadas de pontal, construida de bom amarello, pregada de cobre, e lotada para 12,000 arrobas de carne de charque, demandando apenas 9 palmos d'agua.

Quinta-feira 18 do corrente ao meio dia.

ILEGÍVEL

No largo do Corpo Santo á porta do armazem n. 17, onde

O agente Bernardino Guimarães por authorisação do juizo de orphãos desta capital, levará novamente a leilão dita barcaça, pertencente aos bens do finado José Luiz de Azevedo Maia, podendo ser examinada no estaleiro do constructor o Sr. J. A. Rodrigues, á rua do Brum.

LEILÃO

De 100 a 130 caixas com duzia de garrafas de azeite doce

Quinta-feira 18 do corrente as 11 horas no armazem do Annes, largo da alfandega, por intervenção do agente

Cordeiro Simões

LEILÃO DE MOVEIS.

A SABER:

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá, 4 jarros com flores, um relogio de parede, um sortimento de musicas para piano e canto, 2 commodas, 2 camas de ferro, 2 ditas para menino, 1 tocador, 1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de amarello, 1 quartinheira, 2 venezianas, 1 banca de jogo, cadeiras de balanço. 1 fogão, 2 cabides, 1 mesa de engommado e outros objectos.

Sexta-feira 19 de fevereiro

á rua da Imperatriz n. 40, 1º andar.

Tobias Pieri tendo de retirar-se para Europa com sua familia fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis de casa de sua residencia, no 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 40, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

AMA

Precisa-se de uma ama : a tratar no pateo do Terço n. 63.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque ou mesmo um negro de maior idade : a tratar no pateo do Terço n. 63.

Com segurança

Precisa-se de 500$ a juros por 3 mezes, pagando-se os juros de 2 por cento : na rua do Hospicio n. 38, se dirá quem quer.

— Brigue inglez *Peeless*, chegado de Terra Nova consignado a Saunders Brothers & C. tem um carregamentó de 2164 barricas de bacalhão embarcado pelos Srs. Bieber & C., de Londres, o possuidor do conhecimento terá a bondade de apresentar o mesmo no escriptorio dos consignatarios.

— Precisa-se alugar, para o serviço externo de uma casa, uma preta e um preto, escravos, não se exigindo que tenham habilidades, a tratar na rua do Crespo n. 8.

Ama de leite.

Precisa-se de uma : na rua da Penha n. 21, 1º andar.

— O Sr. Antonio Francisco Duarte queira apparecer na rua Direita n. 58, a negocio de seu interesse.

Para serviço domestico interno.

Ha para alugar-se um moleque de 11 annos : na rua do Hospicio n. 28.

ATTENCAO

Na rua do Imperador loja de ourives precisa-se alugar mulheres forras para comprare cosinhar.

ATTENÇÃO

Terça-feira 16 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, irá á praça de venda o escravo pardo Clemente, de idade de 10 annos, pertencente aos menores herdeiros do finado Manoel Ignacio de Lyra.

AMA

Na rua do Torres n. 42, 3º andar, precisa-se de uma mulher para engommar e que tenha regular comportamento, paga-se bem.

Gonçalo Augusto da Graça e Mello, Antonia Joaquina de Mello, Antonio de Paula e Mello, Helena Tasso de Mello, marido, mãi, irmão e cunhada da finada D. Rosa Alexandrina da Graça e Mello, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da mesma senhora ao cemiterio publico desta cide; os mesmos rogam as mesmas pessoas que por um acto de caridade christãa queiram assistir a missa do setimo dia, que se deve celebrar terça-feira na matriz de S. José, as 6 horas da manhãa, pelo que lhes ficarão summamente gratos.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cosinhar e comprar : a tratar na rua da Praia armazem ns. 13 e 15.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem : no largo do Corpo Santo n. 19, trapiche da companhia.

Precisa-se

de uma cozinheira, preferindo-se escrava : a tratar na rua de S. Gonçalo n. 26.

AVISO

Na rua Nova n. 46, loja, precisa fallar-se com o Sr. José Patricio de Castro a negocio que não ignora.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 13 a 16 annos, preferindo-se dos chegados ultimamente : na rua dos Pires n. 50.

— Na rua Direita n. 88, casa que foi do fallecido Paranhos, continúa-se a vender o verdadeiro vejame e a salsa do Dr. Tompson.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de padaria : no pateo do Terço numer o38.

Batalhão patriotico

Avisa-se ao respeitavel publico que tendo de se organisar esse batalhão, para a conclusão da guerra, convida-se a aquelles que se quizerem alistar á rua direita do Pilar, onde ha sessão todas as noutes ; na venda n. 139 se indicará a casa.

Geographia e francez

O bacharel Francisco Odelon Tavares Lima lecciona particularmente francez e geographia no pateo do Terço n. 33, e ahi póde ser procurado por aquelles que quizerem estudar os mesmos preparatorios, das 5 ás 7 horas da tarde.

— Acha-se fugida desde 13 de outubro do anno ultimo a escrava de nome Custodia, idade de 24 a 26 annos, mulata, cabellos carapinhos, dentes alvos e limados, estatura regular e um tanto cheia do corpo, é natural de Piancozinho, districto de Baixa-verde, e foi vendida aqui pelo Sr. Vicente Nogueira de Carvalho : quem a capturar queira dirigir-se a Albino José Ferreira da Cunha, no largo de S. Pedro n. 17, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna, preferindo-se dos ultimos chegados da Europa : no pateo da Ribeira n. 13.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 39 com um grande sotão, terraço e bastantes commodos para uma familia : a tratar na rua Augusta n. 43.

Ensino de arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel em direito Casemiro Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 17, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel : na praça da Independencia n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, preferindo-se escrava : na rua do Livramento n. 4, loja.

— No sitio n. 1 da Passagem, vende-se uma escrava de meia idade.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para serviço externo : na rua Direita n. 79, loja.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 556 com a sorte de 700$, um meio n. 1062 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Jaboatão (95.ª) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria a beneficio da ireja de Nossa Senhora da Boa-viagem (96) que se extrahirá sexta-feira 26 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de uma só pessoa : na rua do Rangel n. 33.

— Precisa-se de uma ama para todo e qualquer serviço de uma casa de paquena familia : na rua do Hospicio n. 64.

CRIADO

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de um criado.

Cozinheira

Precisa-se de uma criada cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 26, 1º andar : propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

— Sebastião Olegario Lamenha Lins declara ao publico e ao corpo do commercio que tem justo a taberna da rua Direita dos Afogados n. 42 pertencente a José de Souza Pereira, e se alguem se julgar com direito a mesma apresente no prazo de 3 dias a contar de hoje. Recife 12 de fevereiro de 1869.

— O abaixo assignado faz sciente a todas as pessoas que se julgarem credoras da taberna sita á travessa da Senzala-velha n. 6, que no praso de 8 dias apresentem suas contas conferidas pelo ex-administrador da referida taberna Francisco José da Silva Santos, para serem pagas. Recife 12 de fevereiro de 1869.

Francisco Alves Monteiro Junior.

— Aluga-se um segundo andar de um sobrado do caes do Ramos, e um terceiro andar da rua da Praia : a tratar na rua da Imperatriz n. 63, segundo andar.

MENINO

Precisa-se de um menino que saiba comprar e fazer mais algum serviço de casa : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.

Por deliberação da mesa regedora desta irmandade são convidados os nossos charos irmãos para uma mesa geral que deverá funccionar quinta-feira 18 do corrente, pelas 5 horas da tarde.

O secretario,
Manoel Fonseca de Medeiros.

— Aluga-se um escravo moço e robusto para qualquer serviço, no qual se possa empregar das 9 horas da manhãa as 7 da noite : a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 22.

— Offerece-se um rapaz de 16 annos para caixeiro com pratica de miudezas, e dá fiador de sua conducta ; quem quizer utilisar-se escreva em carta fechada com as iniciaes A. S. á esta typographia.

Costureiras

Precisa-se de costureiras : na loja do Triumpho á rua do Queimado n. 7.

— Offerece-se uma pessoa para tratar de um sitio gratuitamente, porém com as condições que os pretendentes verão : a tratar na rua da Concordia, taberna n. 12.

FAZ GOSTO VER

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta travessa da Madre de Deos n. 14, estão patentes mais de dez mil amostras de papel o mais lindo que se tem visto nesta provincia, desde o mais simples até o mais sumptuoso e proprio para guarnição e forro de salas, gabinetes, capellas de igreja e sanctuarios, pela variedade e belleza de seus desenhos e arabescos primorosamente dourados. O custo desse artefacto é o mais razoavel possivel, porque apenas se sugeitará o Sr. pretendente a uma diminuta commissão além do modico preço porque vende o fabricante em Paris.

No mesmo armazem de Candido Alberto vende-se muito em conta o seguinte :

Muito bom farelo

Por 5$ o sacco de 120 libras. E' muito barato !

Optimo cimento

Por 10$ a barrica de 12 arrobas. Não ha que dizer.

Armação de taberna

com os seus pertences, pesos e med das etc., tudo em muito bom estado e proprio para algum principiante : vende-se por metade do seu justo valor.

Precisa-se

De um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade que tenha ou não pratica de taberna, na rua dos Pescadores n. 43.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 32, sito na praça da Boa-vista, tendo commodos para qualquer estabelecimento : a tratar na rua do Alecrim n. 30.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

Criado.

No caes de Apollo, armazem n. 71, precisa-se alugar para serviço de casa um rapazinho de 12 a 14 annos.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para um collegio : a informar na rua do Imperador n. 28.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje recouhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

¡Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENCAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Lagêdo para calçadas

A tratar na rua do Apollo n. 4, escriptorio.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

26——Rua larga do Rosario——26

O advogado bacharel Ayres de Albuquerque Gama tornou a abrir o seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26: onde póde ser procurado, á qualquer hora, para todos os misteres da sua profissão.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos : á rua Direita n. 12, primeiro andar.

Padaria alemã

Rua do Lima, em Santo Amaro.

Precisa-se alugar um moleque de 16 annos, pouco mais ou menos.

AVISO

Na rua Nova n. 46, loja, precisa fallar-se ao Sr. Guilherme Rodrigues Breckenfeld a negocio que não ignora.

— Madame Auguste Caors vai para França, levando em sua companhia os seus dous filhos menores.

Amas

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, antes de chegar a igreja, ainda se precisa alugar duas amas que entendam de engommado e costura, paga-se bom aluguel agradando.

— José Maria Ferreira da Cunha, participa ao respeitavel publico, que mudou a sua residencia para a rua do Rangel n. 69, podendo ser alli procurado, na falta na rua do Queimado n. 55

— Precisa-se de um caixeiro para taberna : na rua do Pilar, travessa do chafariz n. 4.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme : na rua de S. Francisco n. 54.

— O abaixo assignado roga as autoridades policiaes ou a qualquer outra pessoa que apprehendam a escrava com os signaes abaixo declarados e se dignem manda-la entregar á rua da Roda 2 andar da casa n. 17 ou á rua do Imperador n. 12 em seu cartorio, Raymunda, cabra, de 22 annos pouco mais ou menos, estatura ordinaria, bastante robusta, cabello carapinho, dentes claros e perfeitos, pés regulares e perfeitos e com a mão esquerda aleijada em 3 dedos. Fugio vestindo uma saia de chita escura, corpinho branco e chales cor de bonina ja um pouco desbotado, consta que vaga em companhia de um soldado pelá rua Imperial, Cabanga e outros lugares circumvisinhos.

Joaquim da Silva Rego.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas : na rua Formosa n. 6.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se de um caixeiro para uma loja de fazendas, com pratica ou sem ella, para ir para Alagôa-nova, que tenha 14 a 16 annos de idade : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35, loja de Alfredo & C.

— Precisa-se alugar uma preta moça para todo serviço de uma senhora : na rua do Livramento n. 31, ou rua Augusta n. 94. Na mesma casa se vestem anjos para procissões, por todo preço.

— O 3º juiz de paz do 1º districto da freguezia do Poço da Panella, Antonio da Rocha Accioly Lins, em exercicio, continúa a dar audiencia nas segundas-feiras, as 4 horas da tarde, em sua casa de residencia no Monteiro.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim : a tratar no segundo andar do sobrado n. 37 da rua das Flores.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma engommadeira perita.

AMA

Na rua estreita do Rosario n. 18, 2º andar, precisa-se de uma ama.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

TINTURARIA FRANCEZA
55--RUA DA IMPERATRIZ--55

O proprietario d'este importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo fugido d'esta praça a pessoa que se achava na sua gerencia, elle contratou para sua casa um perito official que foi por muito tempo o primeiro official da importante casa Sulingre do Rio de Janeiro ; por isso espera o annunciante que todos ficarão satisfeitos dos seus trabalhos, visto, além d'isso, possuir no seu estabelecimento as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e achar-se tambem provido de grande quantidade de drogas escolhidas, sempre de primeira qualidade e fornecidas pelas casas especiaes de Paris.

Tinge-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como lã, algodão, seda, touquim, pennas, chapéos de feltro e de Manilha ou palhinha de todas as côres, etc. etc., e tambem tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

ATTENÇÃO
AO
ARMAZEM PERNAMBUCANO
86---Rua das Cinco Pontas---86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressou de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de mercearia (vulgo molhados) de bons generos, e por preços commodos e garantindo qualidade, pezo e medida, nos generos comprados no seu armazem ; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

PECHINCHA
VESTIDOS A 6:000 RS.

Superiores cortes de gronedine de seda, lisos e de listas, de muito lindas côres, com 18 a 20 covados o corte,, pelo baratissiuo preço de 6$000 cada um: na loja das columnas, rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

Ensino de philosophia

Tobias Barreto de Menezes ensina philosophia, na rua Direita n. 88, 1º andar; podendo, para isso ser procurado das 9 horas até meio dia.

— Precisa-se alugar um moleque; na rua do Cabugá n. 2 B.

— Roga-se á pessoa que entregou uma carta na rua dos Pires n. 36, vinda da Bahia para o Dr. Luiz José Correia de Sá, o favor de indicar sua morada para ser procurado.

Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sarros actos; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero; outro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte: ricos ramos de seda enfeitados á canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, quer para bailes; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

Monte Pio Popular Pernambucano

Não tendo comparecido numero sufficiente de socios para assembléa geral no dia 14 do corrente, de novo são convidados a comparecerem no dia 16, pelas 6 horas da tarde, e espera-se não haver falta, visto ser negocio urgente.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 15 de fevereiro de 1869.

Julio Cesar P. da Rocha,
1º secretario.

Ama de leite.

Aluga-se uma ama de leite escrava com filho: quem precisar dirija-se á praça da Independencia numero 5.

COMPRAS.

= Compra-se uma armação envidraçada: a tratar na rua Direita n. 35.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1º andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

COMPRA-SE

no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, cobre velho.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Offerece-se um rapaz de 16 annos para caixeiro, com pratica de miudezas, e dá fiador de sua conducta: quem quizer utilisar-se escreva em carta fechada com as iniciaes A. S. nesta typographia.

— Compra-se uma burra (cofre): na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

OURO E PRATA

Em obras velhas, compra-se por maior preço que em outra qualquer parte na rua do Cabugá n. 5, junto á loja de cera.

— Compra-se uma casa terrea e dá-se a quantia de 2:300$ a juros, sob hypotheca em predios: na rua Nova de Santa Rita n. 54.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compra-se uma pequena casa em boa rua; quem pretender vende-la dirija-se a rua do Queimado n. 22.

VENDAS.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemento, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

— Vende-se o grande sitio no becco do Espinheiro, ao chegar a estrada dos Afflictos, frente murada e diversas obras de pedra e cal por acabar, bons viveiros com abundante peixe, baixa para capim, boas terras para plantação com excellentes fructeiras; para examinar a qualquer hora, e para ajustar com Joaquim de Oliveira Mello, na rua da Hora junto ao mesmo becco, ou na fundição da Aurora.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Feijão mulatinho

Vende-se superior feijão mulatinho em saccos e a retalho: na rua dr Penha n. 33.

Calçado barato

Borzeguins de bezerro e cordavão para homem a 5$000.
Ditos de duraque para menina a 2$000.
Botinzinhos para meninos a 1$500.
Vende-se na praça da Indepencia, loja de calçado n. 39.

Attenção

Vende-se uma porção de latas para 4, 6 e 8 libras de doce: na rua da Gloria n. 104.

— Vende-se uma taberna no Mondego n. 97, bem afreguesada para a terra, com poucos fundos, propria para algum principiante, a casa offerece vantagens, que ao pretendente se explicará: a tratar na mesma.

— Vende-se uma vacca, uma garrota e ovelhas, prenhes e paridas: a tratar no sitio n. 17 na estrada dos Afflictos, passando a capella.

— Vendem-se quatro escravas de 20 a 22 annos, bonitas figuras, boa conducta, engommam, cozinham e cosem muito bem, duas ditas mui robustas proprias para engenho, e teem habilidades, um moleque peça de idade 20 annos, um mulato bom cozinheiro e copeiro, de idade 22 annos: na travessa do Carmo n. 1.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
A LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 o COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

TOSSES — CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isso tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações de peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ASTHMA — OPPRESSÃO — CIGARROS INDIANOS DE CANNABIS INDICA — GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS — SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que paliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. [illegible] experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cannabis indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater esta terrivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cannabis das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$800.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

ROUPA POR MEDIDA
LIMA, LESSA & C.
14-RUA NOVA N.-14

Os proprietarios d'este estabelecimento acabam de montar uma das mais completas officinas de alfaiate, encarregando a direcção da mesma á um dos mais habeis artistas; e para melhor satisfazer aos seus freguezes têm um variado sortimento de casimira de toda a qualidade, pannos finos, brins, merinós e varios objectos proprios para homem, assim como um completo sortimento de fazendas finas de toda a qualidade. Garante-se a melhor qualidade da fazenda e o preço mais rasoavel possivel.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

Moiréantique preto e branco, bombasina, superiores princezas pretas, merinós de verão e trançados dos melhores.

Os mais lindos vestidos de blond com mantas, capella para noivas, superiores fronhas de cambraia de linho e de esguião bordadas, e lindas colxas de seda e de lãa para camas.

Sahidas de baile brancas, azues e côr de cinza de gosto especial e vestidos de cambraia branca ricamente bordados.

Popelines de seda para vestidos lisos e com listas das mais lindas côres e mais bellos padrões, e grande e variado sortimento de sedas tanto em cortes como em peça.

Cortinados bordados para camas e janellas, balões parisienses com molas novo gosto, balões reguladores brancos e de côr, espartilhos e bellas colxas de croché.

Camizas de linho inglezas para homem, chapéos de sol de seda, gravatas modernas, pannos finos e casimiras de côr e pretas, e outras muitas fazendas que vendem por muito commodos preços.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM de Labarraque. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinina, [illegible]

MOLESTIAS DA BEXIGA. — [illegible] Dr. Clertan. [illegible]

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DE [illegible] [illegible] primeira qualidade, [illegible] Academia de medicina.

AVISO. — Todos estes medicamentos foram approvados pela Academia imperial de medicina de Paris.

DEPOSITO
Em Paris, [illegible]
Rio-Janeiro. — [illegible] — Pernambuco. . . [illegible]
Bahia. . . [illegible] — Ceará. . . . [illegible]

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro; e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.
Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.
Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.
Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.
Basquinas a Maria Antonieta.
Camborinas fantasia.
Ditos, brancas, transparentes e Victorias
Colxas adamascadas.
Cobertas [illegible] a 1$000 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

AO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.
PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS
NO
BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL
Da fabrica de
MANOEL & C.
Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8
Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.
Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.
Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.
Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0|0).
Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
INSTRUMENTOS
Para musicas militares.
Completo sortimento
NO
BAZAR DA MODA
RUA NOVA N. 50,
Esquina da rua de Santo Amaro
20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.
RUA NOVA N. 50
ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

ATTENÇÃO
AO TRIUMPHO

Está a exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.
Lindas sedas de cores novo gosto a 2$600 e 2$8000 o covado.
Glacez de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200, 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cor novos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de lãa e murcelina e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos de 2$000 a 4$500 o covado.
Ditos de todas as cores.
Organdiz branco.
Brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.
Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados, toalhas de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar bom, e com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, camisas de linho e algodão, ciroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que á vista se poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, p preço em tudo, só encontram no Triumpho! rua do Queimado n. 7.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres de estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, [illegible] n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois q[illegible], na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, d[illegible] em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, rec[illegible]nte, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus impo[illegible] trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais c[illegible] medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi« nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris — **PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON** — Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue juntamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris. — **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

Alegrai-vos myopes, e presbytas, ja podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face-á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção; duquesas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellentes machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos estes objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

HISTORIA DO BRASIL
POR
Salvador H. de Albuquerque
2ª EDIÇÃO 2$000
LIVRARIA FRANCEZA.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Attenção.

Vende-se no caes de Capibaribe pedra mulatinha da primeira qualidade, pelo preço de 1$200 o palmo corrido, sendo hombreiras, soleiras e sepos com o mais que se segue.

— Vende-se por necessidade uma negrinha com todas as habilidades: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71. Na mesma casa dá-se algum dinheiro a juro.

= No principio da estrada de João de Barros, o primeiro sitio rindo pela Soledade, a esquerda, vende-se uma commoda grande.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimenot de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Rua da Cruz n. 68
ha para vender
MEDIDAS e pesos do systema decimal, de todas as qualidades, para lojas, trapiches e tabernas.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.
Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

— Vende-se por preço razoavel 1 sofá, 1 par de consolos, 6 cadeiras e 1 cabide, tudo com uso: no pateo Terço n. 29, loja.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro
para jardins, porteiras etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cerrados de animaes, chiqueiros para gallinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Ganthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy
Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

FUNDICAO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.
Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABAM
de chegar os sabonetes de alcatrão

Para curar as molestias da pelle, taes como impingens, dartros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos e sardas, restabelece a côr natural quanto á cutis, sêca, grossa, amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfetante e preservativo das molestias contagiosas.

Deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia, n. 10.

— Vende-se somente para esta praça uma bonita negrinha de 6 annos de idade e um negrinho de 13 annos, irmão da mesma: na rua do Pilar n. 63, 1º andar.

LOJA DO PASSO.
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extaemadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:
Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochét para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

A NOVA ESPERANÇA
21 = Rua do Queimado = 21
E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita aceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LINHA PARA CERGIR MEIAS

Esta muito necessaria linha vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

BORDADOS BONITOS, BONS E BARATOS

Esparlilhos só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

— Vende-se uma armação envernisada e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 50, taberna.

— Na rua de Hortas casa n. 1, compra-se jornaes ou outro qualquer papel que esteja limpo, a 4$ a arroba.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a . .	20
Peças de trança lisa e caracol a	40
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240
Abotoaduras para colletes a .	320
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400
Garrafa de tinta roxa a. . .	800
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Mantas de seda para homem a	800
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600
Lãa para bordar, libra. . .	6$800
Escovas finas para chapéo a .	320
Ditas para cabello a 320 e . .	500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000
Gravatas de seda de côr a .	320
Ditas pretas a 400 e	500
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .	
Peças de fita de coz com 10 varas a.	500
Latas com graxa, duzia a . .	480
Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Linha de marca, caixa com 16 novellos , ...	240
Latas com banha (familiia), duzia	2$200
Frascos com banha a 320 400 e	500
Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Volta de Aljofre cousa boa a	160
Fitas para debrum de vestido a	300
Caixa com agulha franceza a	160
Botões de aço para colete dnzia a	120
Cartão com alfinetes a . . .	100
Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Cartas francezas a 200 e . .	240
Ditas portuguezas a 120 e . .	200
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Frasco com tinta a 100 e . .	106
Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão de Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradayeis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

Caixa de envelopes de cores. .	600
Ditas de envelopes com tarja. preta	900
Ditas de envelopes brancos grandes.	700
Ditas de envelopes grandes e pequenos.	600
Libra de lãa para bordar, surtida	7$000
Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão	900
Dita de colheres de metal principe para sopa.	4$800
Dita de ditas para chá. . . .	2$405
Concha de metal principe para tirar assucar.	600
Botuadura para collete. . .	360
Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem.	600
Ditas de ditas para senhora. . .	600
Fita para sinto de senhora. . .	800
Pares de sapatinhos de casimira, bordados.	1$200
Pares de cascarrilha de lãa. . .	500
Escova fina para limpar unhas.	600
Ditas de ditas.	300
1 Pente preto de barba. . .	300
1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e.	1$500
Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e.	5$000
Apparelho de porcelana para almoço e jantar.	2$000
Jogo de Vispora.	900
Caixa com papel branco e de cores.	700
Infiadores para vestido. . . .	80
Caixa de linha de marca encarnada e azul.	280
Sapatinhos de lãa para meninos.	400
Tocas.	800
1 duzia de linha para fazer croché.	160
Ditas de carriteis com 100 jardas brancas e de côres. . . .	360
Fita de lãa para debrum de todas as côres.	560
Ditas de ditas, branca. . . .	260
Peças de fita de linho para cós.	900
Dita para cós.	500
Pentes voltiados para meninas e senhoras	400
Ditos pretos com chapa, para alizar	400
Ditos brancos.	320
Ditos brancos finos.	400
Escova para dentes a 160, 240 e	360
Ditas para cabellos muito finas.	900
Peças de franja para toalha com 14 varas a peça.	2$600
Entremeios bordados a peça 500 e	600
Tinteiros de porcelana 1$ 1$500.	2$000
Balaios para meninas de escolla bonito desenho a 500, 1$000, 1$500 e.	2$000
Fita de sarja de todas as cores.	1$100
Gravatas pretas a 400. . .	500

Vende-se

a taberna da rua Direita n. 50, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos : a tratar na mesma

— Vende-se ou permuta-se uma grande propriedade perto de Apipucos e baratissima : a tratar no pateo do Carmo n. 28, junto a igreja de Santa Thereza, das 9 horas em diante.

ALTA NOVIDADE

Á

Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560 rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CRINOLINAS OU BALÕES Á 2$500 S. NO ARMAZEM DO PAVÃO.

Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.

Vende-se os mais modernos balões ou crinolinas americanas, muito bem feitas, sendo todas de modelo esguios, pelo barato preço de 2$500 cada uma, unicamente na loja e armazem do Pavão de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIA COM SALPICO A 5$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia branca com salpicos, sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado, tendo 8 e meia varas, pelo barato preço de 5$000, é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

OLEO DE HOGG

DD

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34 = Rua larga do Rosario = 34

Sementes.

Chegaram as novas sementes de hortalice de todas as qualidades . na rua da Cadeia do Recife n. 50.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pês; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

AO CAMPOS

28 = Rua do Imperador = 28

EM GROSSO E Á VAREJO

Charutos de diversas marcas dos bem acreditados fabricantes, Costa Irmãos e Manoel da Costa Ferreira de (São Feliz).

Farinha da terra muito boa, á 4$ reis a sacca.

Miraguaia do Rio Grande do Sul, peixe secco de superior qualidade a 6$400 a arroba.

Congro e ruivo de Portugal, em barris e libras.

Camarões seccos, do Maranhão, em libras.

Latas com peixe em conserva sendo: Salmom, Lagostas, Ostras e outras muitas qualidades, a saber: Portuguezes, Inglezes, Americanos, Hespanhóes, etc., etc.

O Campos ainda uma vez, vem ter a honra de lembrar ao respeitavel publico, as muito excellentes aguardentes de Lima Parati, e Figueira do Maranhão, por vir-lhe á idéa que se aproxima o tempo invernoso, e que muito nescessario se torna trazer o estomago quente, e como se acha o seu estabelecimento bem provido dos generos acima ditos, recommenda um passeio até elle, onde encontrarão os amantes do que é *bom bocado*, um completo sortimento de generos finos, que se tornam recommendaveis para uma mesa mais ou menos provida.

Illuminação.

RUA DO CRESPO N. 16.

Duarte Pereira & C., tendo recebido pelo ultimo vapor grande e variado sortimento de balões de papel de diversas qualidades, e do mais moderno gosto, proprios para illuminação tanto da cidade como do campo, assim o fazem constar a seus numerozos freguezes e ao respeitavel publico, afim de que com tempo se previnam, visto como attento aos ultimos successos da guerra se espera a cada momento a fausta noticia de sua conclusão. A illuminação em balões de papel além de ser linda é menos dispendiosa possivel, os annunciantes vendem-os por preços mui razoaveis.

PECHINCHA

Vende-se barato um bilhar com seus pertences : na rua da Imperatriz n. 69.

— E. R. Rabello tem para vender em seu escriptorio á rua do Commercio n. 44, 2° andar, velas de cêra, vinho Sherry muito superior em caixas de 1 duzia de garrafas, e cachimbos de diversas qualidades.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio a 15 do corrente mez de janeiro, o escravo de nome Felippe, cabra com 25 annos de idade, um pouco alto, subrancelhas pretas e serradas, os cabellos acaboclados, quando anda pisa duro e com passos largos, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, levou calça de brim de quadrinhos pretos, camisa de madapolão, chapéo preto de lãa redondo, este escravo costumava a ganhar na rua conduzindo generos de uma venda da rua Direita para a estação das Cinco Pontas, é natural do lugar Canhotinho, da comarca de S. Bento desta provincia, e foi comprado ao Sr. J. Alves de Mello, morador no mesmo lugar, presume-se que o mesmo escravo continua a ganhar na rua, munido de um bilhete falso procurando senhor ; pede-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades policiaes a captura do dito escravo e leva-lo ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, morador em Santo Amaro, sobrado grande do Sr. Manoel Custodio n. 22, que se gratificará generosamente.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os distinctos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertaneja, muito descançada e mansa : levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido ; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa ; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou no seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

= Fugio no dia 11 do corrente o escravo Jacintho, Congo, idade avançada, bem preto, falla muito atravessado, quando anda a junta os joelhos e torna-se por consequinte cambeta, tem uma pequena crôa no alto da cabeça, costuma andar com um sacco nas costas e um pão na mão, carregou uma calça de casemira velha de quadrinhos, com um remendo azul no joelho, paletot velho azul escuro, chapéozinho preto com o alto da copa pintado ou envernisado de encarnado : recommenda-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades policiaes a captura do dito escravo e leva-lo a travessa da Madre de Deos a José Joaquim Dias Fernandes Junior, que se gratificará generosamente.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes : alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo : quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que recoberá a gratificação acima.

— Acha-se fugido desde o dia 29 de janeiro do presente anno, o escravo Herculano, crioulo, de idade de 40 a 43 annos, com os signaes seguintes : altura regular, secco do corpo, cór bem preta, pernas bastante finas, testa cantuda, pouca barba, falta de dentes e com signaes de chicote nas costas ; gratifica-se á quem o pegar e leva-lo a seu senhor Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, no engenho Tapugi de cima, da comarca do Cabo, ou no Recife, á rua do Apollo n. 38, segundo andar.

Escravo fugido

Fugio em 23 de janeiro de 1869 o escravo Matheus, de meia idade, cor preta, falla grossa, bexigoso, tem pelas costas cicatrizes de bacalháo, tem uma verroga no canto do nariz, os pés foveiros, corpo regular, tinha sido do Illm. Sr. Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, que ha poucos mezes de lá veio fugido ; pede-se as autoridades e capitães de campo de o pegar e trazerem a seu senhor José Cardoso de Sá, na rua da Lingoeta no Recife n. 2 ; e o mesmo protesta contra qualquer pessoa que o tenha acoutado, e gratificará bem a quem o pegar.

LISTA GERAL 95.ª

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 688, A BENEFICIO DA MATRIZ DE JABOATÃO, EXTRAHIDA EM 15 DE FEVEREIRO DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	274	4$	472	4$	726	4$	1003	4$
14	8$	75	—	74	—	27	—	5	40$
17	4$	94	—	75	—	29	—	9	4$
18	—	99	—	83	—	34	—	10	—
26	—	304	—	86	—	35	—	36	—
35	—	12	—	88	—	46	—	37	—
42	—	18	—	91	—	52	—	44	—
44	—	19	—	93	—	54	—	53	—
58	—	21	—	96	—	55	—	61	—
61	8$	22	—	513	—	77	—	62	202$
63	4$	25	—	22	—	80	—	65	4$
66	8$	27	—	27	—	82	—	70	—
68	4$	28	—	34	—	804	—	72	—
81	—	35	—	44	—	5	—	76	—
86	—	42	—	47	—	11	—	81	—
87	—	46	8$	54	—	12	—	99	—
93	—	53	4$	56	700$	19	—	1105	—
97	—	56	—	58	4$	20	—	7	—
101	—	58	—	59	—	21	—	13	—
14	—	67	—	64	8$	25	—	18	—
15	—	69	—	81	4$	26	—	22	—
17	—	70	—	87	—	29	—	32	—
24	—	72	—	88	8$	34	—	35	—
26	—	76	—	91	4$	48	—	38	—
33	—	82	—	92	—	54	—	39	—
48	—	85	—	600	8$	62	—	41	—
59	—	86	—	6	4$	88	—	42	—
66	—	87	—	9	—	91	—	49	—
68	—	88	—	14	—	903	—	50	—
76	—	89	8$	19	—	9	—	51	—
78	—	92	8$	21	—	10	—	63	—
81	—	95	4$	27	—	11	—	70	—
85	—	97	—	36	—	14	—	73	—
90	—	403	—	45	—	19	—	78	—
91	—	8	—	47	—	32	—	81	—
96	—	19	—	49	—	33	—	83	—
201	—	21	—	57	—	34	—	84	—
2	—	25	—	59	—	37	—	94	—
9	—	32	—	61	—	38	—	1201	—
13	—	35	—	64	—	52	—	21	—
17	—	38	—	75	—	62	—	22	—
22	—	39	—	84	—	66	—	24	—
27	—	46	—	93	—	71	—	29	20$
34	—	56	—	94	8$	72	—	34	4$
39	—	61	—	702	4$	73	—	35	8$
41	—	63	—	5	—	81	—	44	4$
49	—	65	—	7	—	91	—	48	—
59	—	67	—	13	—	97	—	68	—
72	—	69	—	20	—	99	—	88	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1291	4$	1473	4$	1691	4$	1937	4$	2143	4$
92	—	74	—	1700	—	38	—	50	—
1303	—	79	—	8	—	41	—	55	—
6	—	83	—	12	—	50	—	56	—
7	—	91	—	16	—	56	—	57	—
15	—	1505	—	17	—	59	—	68	—
16	—	9	—	19	—	61	—	69	—
17	—	14	—	20	—	62	—	72	—
18	—	17	—	22	—	69	—	80	—
19	—	24	—	28	—	73	—	86	—
20	—	34	—	29	—	76	—	89	—
22	—	41	—	31	—	81	—	90	8$
27	—	47	—	44	—	84	—	92	40$
32	—	49	—	53	—	92	—	99	4$
35	20$	54	—	58	—	96	—	2206	—
40	4$	57	—	67	—	2001	—	10	—
44	—	58	20$	68	8$	3	—	11	—
45	—	63	4$	69	4$	8	—	13	—
49	—	65	—	71	—	10	—	18	—
50	—	66	—	83	—	18	—	23	—
51	—	73	—	85	—	22	—	31	—
54	—	78	—	87	—	25	—	38	—
57	—	80	—	94	—	28	—	42	—
58	—	91	—	97	—	45	—	48	—
65	—	1603	—	98	—	49	—	50	—
69	—	4	—	1800	—	57	—	53	—
70	—	8	—	7	—	60	—	61	—
76	—	10	—	11	—	67	—	64	—
92	—	13	—	20	—	69	—	74	—
1401	—	15	—	40	—	73	—	75	—
5	—	16	8$	41	—	78	—	80	4:000$
13	—	33	4$	48	—	80	—	82	4$
22	—	34	—	49	—	81	—	85	—
23	—	35	—	60	—	82	—	94	—
29	—	36	—	74	—	88	—	2307	—
30	—	37	—	80	—	93	8$	10	—
37	—	40	—	83	8$	97	4$	12	—
38	—	44	—	85	4$	2105	—	13	—
42	—	50	—	90	—	6	—	30	—
44	—	52	—	91	—	7	—	37	—
46	—	53	—	98	—	12	—	49	—
48	—	54	—	1901	—	14	—	51	—
51	—	61	—	7	8$	15	—	52	—
52	—	62	—	9	4$	20	—	53	—
53	—	73	—	14	—	24	—	55	—
58	—	74	—	25	—	28	—	59	—
61	—	76	—	29	—	29	—	65	—
64	—	86	—	31	—	31	—	67	—
71	—	87	—	33	—	33	—	70	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2373	4$	2589	4$	2834	4$	3052	4$	3327	4$
77	—	93	—	43	—	54	—	30	—
78	—	94	—	44	—	55	—	34	—
85	20$	95	—	46	—	59	—	37	—
86	8$	97	—	48	—	61	—	42	—
88	4$	2602	—	50	—	65	—	43	—
2401	—	4	—	64	—	66	—	45	—
4	—	18	—	65	—	67	—	52	—
6	—	22	—	75	—	69	—	56	—
21	—	24	8$	76	—	70	—	58	—
22	—	26	4$	77	—	75	—	85	—
23	—	40	—	81	—	76	—	87	—
26	—	42	—	83	—	82	8$	90	—
29	—	49	—	96	—	89	4$	92	—
30	—	50	—	98	—	3104	—	93	—
32	—	61	40$	2902	—	4	—	3400	—
33	—	78	4$	4	—	6	—	1	—
34	—	79	—	5	—	12	—	8	—
35	—	82	—	6	—	18	—	15	—
38	—	87	—	12	—	22	—	16	—
42	—	93	8$	13	100$	23	—	18	—
44	—	2707	4$	18	4$	24	—	23	—
47	—	9	—	26	—	25	—	27	—
55	—	12	—	31	—	41	—	39	—
62	—	20	—	40	—	42	—	40	—
63	—	23	—	41	—	52	—	44	8$
64	—	24	—	50	—	54	—	50	4$
73	—	26	—	52	—	58	—	57	—
76	—	28	—	54	—	61	—	70	—
79	—	37	—	66	—	77	—	81	—
81	—	40	—	70	—	80	—	82	—
92	—	49	8$	72	—	92	—	87	—
93	—	57	4$	78	—	3212	—	88	—
2505	—	60	—	84	—	14	—	89	—
10	—	61	—	87	—	16	—	91	—
19	—	62	—	91	8$	31	—	92	—
23	—	66	—	93	4$	33	—	97	—
29	—	68	—	94	—	34	—	3502	40$
31	—	75	—	98	—	53	—	9	4$
36	—	78	—	3001	—	58	—	14	—
38	—	84	—	5	—	61	—	15	—
42	—	85	—	7	—	66	—	16	—
47	—	2802	—	9	—	68	—	20	—
59	—	4	—	14	—	76	—	22	—
63	—	7	—	21	—	95	—	29	—
73	—	12	—	29	—	97	—	46	—
77	—	25	—	33	—	3305	—	50	—
78	—	26	—	43	—	12	—	53	—
79	—	32	—	51	—	21	—	55	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS
3562	4$	3806	4$	4021	4$	4270	4$	4469	4$
69	—	11	—	25	—	76	—	76	—
72	—	12	—	28	—	81	—	78	—
73	—	21	—	37	—	83	—	82	—
78	—	25	—	41	—	89	—	86	—
87	—	28	—	46	—	4302	—	96	8$
3600	—	29	—	52	—	4	—	99	4$
3	—	34	—	56	—	8	—	4503	—
7	—	37	—	57	—	14	—	5	—
9	—	41	—	59	—	26	8$	12	—
11	—	43	—	69	—	27	4$	16	—
18	—	46	—	70	—	30	—	21	—
22	—	49	—	75	—	33	—	22	—
30	—	51	—	77	—	38	—	25	—
32	—	60	—	80	—	40	—	27	—
34	—	63	—	93	—	44	—	30	—
41	—	64	—	96	—	46	—	37	—
46	—	66	—	4112	8$	48	—	46	—
50	—	73	—	15	4$	50	8$	48	—
51	—	79	—	19	—	53	4$	50	—
55	—	82	—	21	—	63	—	56	—
61	—	85	—	25	—	69	—	60	—
62	8$	94	—	28	—	70	8$	68	—
69	8$	96	—	31	—	71	4$	69	—
71	4$	98	—	40	—	76	—	73	—
73	—	3901	—	41	—	77	—	80	—
81	—	10	—	53	—	81	—	86	—
85	—	16	20$	57	—	82	—	87	—
86	—	19	4$	59	—	85	—	89	—
98	—	24	—	63	—	86	—	93	20$
3702	—	27	—	67	—	87	—	4602	4$
4	—	31	—	80	—	95	—	5	—
5	—	35	—	91	—	4400	—	7	—
7	—	51	—	94	—	3	—	10	—
8	—	54	—	96	—	10	—	17	—
16	—	57	—	98	—	11	—	18	—
19	20$	58	—	4204	—	13	—	34	—
31	4$	59	—	7	—	17	—	42	—
33	—	63	—	13	—	24	—	48	—
36	—	71	—	14	—	29	—	52	—
40	—	74	—	22	—	32	—	56	—
47	—	81	—	23	—	36	—	61	—
61	—	90	—	33	—	38	—	76	—
68	—	92	—	34	20$	52	—	78	—
74	—	93	—	48	4$	55	—	81	—
80	—	99	—	55	—	57	—	83	—
90	—	4004	—	61	—	61	—	91	—
3800	—	8	—	63	—	64	—	92	—
4	—	11	—	69	—	66	8$	4700	—

LITTERATURA.

Desengano.

Porque teus olhos sobre os meus se fitam ?
Porque, com elles, meu semblante feres ?
Porque teus risos para mim desprendes,
Se os meus queixumes tu ouvir não queres ?

Porque desejas envolver minha alma
Nos véos escuros da illusão fatal ?
Porque nas trevas tu me vas perder,
Sem uma luz, sem o menor fanal ?

Os teus olhares me despertam crenças,
Que só se embalam nos fulgores seus ;
Sonhos brilhantes, esperanças doces,
Que se alimentam nos sorrisos teus.

Ah que teus olhos ateiar só querem
A chamma ardente que minha alma prende,
Roja-la ao meio d'essa grutta immensa,
Onde o maldito á chorar aprende !...

Estes suspiros que teu seio exhala,
Do céo fitando a limpidez, a calma,
São companheiros da lembrança viva
De quem outr'ora incendiou tua alma ;

São os ressabios de amorosa idéa,
São aventuras de um prazer gosado,
São os algozes de meu peito enfermo,
São os tormentos de meu ser magoado.

Teus olhos falsos sobre os meus não fites,
Cerra teus labios, que o sorrir rejeito ;
Assim, ao menos, calarei as chammas
Que já repassam, com ardor, meu peito.

O suspirar não quero de teu seio virgem,
Elles são échos d'esse amor que dura ;
Chorar não póde por mais tempo a alma
Que se definha n'essa má ventura.

Chorar não quero por amor fingido
Das chammas fujo p'ra me não queimar :
E' tempo ainda de fugir do abysmo,
Se tu'alma, ingrata, não me quer amar.

J. B. Carneiro.

POUCO DE TUDO.

SORPREZA DESAGRADAVEL.—Um pobre americano procurava em vão uma consorte que lhe servisse de companhia duradoura nas peregrinações da vida. Casara-se já por cinco vezes e tivera o desgosto de ver morrer todas as suas cinco mulheres, depois de alguns mezes de felicidade conjugal. Resolveu casar-se pela sexta vez e procurou para sua esposa uma outra mulher, cujo marido partira ha vinte annos para a India e lá desapparecera, sem duvida engolido por alguma féra ou victima das molestias do paiz. Todas o criam morto. Casou pois o nosso homem com a viuva, e julgava-se feliz com a nova companheira, quando o primeiro marido d'esta surgio como a sombra de Banquo a perturbar a vida de delicias dos recencasados. Os tribunaes tratam de solver a difficuldade, o malogrado marido está inconsolavel.

RAPIDEZ TELEGRAPHICA.—O discurso do imperador dos Francezes, na abertura do parlamento, tem 1:012 palavras; Londres recebeu-o em 15 minutos ; Belin n'uma hora e 9 minutos; Florença em uma hora e 40 minutos; Bruxellas em 45 minutos, Vienna em 1 hora e 50 minutos. A differença do tempo com vantagem para a Ingalterra explica-se por este facto : serviram-se de 4 fios para a transmissão do discurso para Londres, emquanto que paraas outras capitaes funccionava um só fio. As cabeças dos departamentos francezes receberam o discurso 15 a 30 minutos depois de pronunciado. Marselha recebeu-o em 28 minutos, Lyon em 20, Bayona em 17, Lille em 25, Limoges em 15, Dijonem 17.

O CONCILIO.—Está decidido que o concilio ecumenico fará as suas reuniões na nave direita da basilica de S. Pedro em Roma ; os trabalhos de marceneria para as poltronas dos padres custam elles só mais de duzentos e vinte mil francos, ou trinta e dous contos e oitocentos mil reis, pouco mais ou menos. Se acreditarmos as noticias que chegam das mais reconditas regiões da America, já os bispos d'essas longiquas paragens devem, na semana santa, estar em Roma ; mas póde-se affirmar sem perigo de errar que, a partir dos primeiros dias de abril, os bispos começarão a chegar á futura capital da Italia.

Alguns bispos tomarão parte no encerramento dos trabalhos das congregações ; trabalhos cuja extensão immensa indica que será muito difficil effectuar o concilio n'uma sessão de seis mezes ; como querem varios prelados, que desejam não estar muito tempo ausentes de suas dioceses.

EXPOSIÇÃO DE PARIS DE 1867.—A commissão da exposição universal de Paris de 1867 teve de sustentar muitos pleitos em cumprimento dos contratos que fez. Uma das questões mais importantes foi a que intentou Mr. Bernard, que havia contratado com a commissão o exclusivo das duas mil cadeiras para uso dos visitantes no palacio e no parque do Campo de Marte, podendo ainda collocar mais cadeiras, obtendo para isso autorisação da commissão.

Mr. Bernard pedio perdas e damnos pelo prejuizo que soffreu com as cadeiras e bancos que tinham fóra das portas as casas de pasto, os cafés e os mais estabelecimentos do parque. A commissão foi condemnada pelo tribunal a pagar as perdas e damnos que se liquidassem. Mr. Bernard pedio 541:093 francos pelos prejuizos soffridos. O tribunal da 1.ª instancia julgou que elle só tinha direito á quantia de. . . 229:071 francos, quantia que foi reduzida pelo tribunal de 2.ª instancia a 120:000 francos.

EMIGRAÇÃO ALLEMÃA.—O numero dos allemães que emigraram para o Brasil, embarcando em Hamburgo, subio em 1868 a 3:399, dos quaes 2:313, ou 68 por 100, são naturaes da Prussia ; 584, ou 17 por 100 da Saxonia ; 45 do Hanover e Hesse ; 233 do Schleswig, Holstein, Mechlemburgo, Oldenburgo e das cidades anseaticas ; 85 d'Anhalt e de Brunswick ; 85 d'Austria ; 46 da Allemanha do sul.

EMPRESTIMO.—Um francez faz a seguinte resenha dos emprestimos effectuados durante o anno de 1868, anno que decorreu sem haver guerra, note-se bem. O algarismo total eleva-se a 2,127.000:000 de francos :

França	francos	430,000:000
Hespanha . . .	»	625,000:600
Prussia. . . .	»	120,000:000
Egypto	»	277,000:000
Hungria. . . .	»	212,000:000
Wurtemberg. . .	»	19,000:000
Hesse.	»	2,100:000
Brunswick. . .	»	37,000:000
Finlandia. . . .	»	17,000:000
Cantões suissos. .	»	8,500:000
Colonias inglezas .	»	66,800:000
Obrigações hypothecarias russas. .	»	20,000:000
Italia, emprestimo dos tabacos. .	»	237,000:000
Titulos de divida emmittidos pelo banco de Italia. .	»	35,000:900

UMA ELEIÇÃO CURIOSA.—Os diarios da Estremadura hespanhola referem um facto comico, occorrido por occasião das eleições n'uma terra d'aquella provincia.

A urna era um bahú velho. Quando a eleição ia em meio, os membros da mesa, achando-se alguma cousa cançados e sobretudo com as gargantas seccas, resolveram ir todos juntos á taverna proxima para humedece-las com um trago de vinho. Assim o fizeram, abandonando a urna (isto é, o bahú).

Aproveitando esta circumstancia o mestre de instrucção primaria, que era alli o chefe da opposição, entrou na sala da votação e comprehendendo que em situações supremas são precisos remedios heroicos, lançou-se sobre o bahú, travou d'elle com mão vigorosa e... desappareceu com elle.

Quando voltaram refrigerados os membros da mesa eleitoral encontraram-se sem a urna. A eleição ficou suspensa, e ainda hoje os bons dos homens andam em busca do bahú e das listas eleitoraes !

PIO IX.—Escrevem de Roma que no dia 7 de dezembro, que era o ultimo da novena e vespera da Immaculada Conceição, foi Sua Santidade como nos outros annos á basilica dos Santos Apostolos; o papa deu a benção a um concurso numerosissimo de fieis, que á chegada e sahida do templo n'aquella grande praça o acclamaram com verdadeiro enthusiasmo : seriam 4 e tres quartos quando se retirou para o Vaticano o Soberano Pontifice.

Roma dá sempre testemunho da sua devoção pela Mãi de Deus, e do seu respeito pelo vigario de Christo; a revolução estorce-se e morde-se de raiva por taes sentimentos, e esconde as suas derrotas diante dos romanos nas palavras de que ha pouco se servio um partidario italianissimo.

A HESPANHA.—Eis como os francezes descrevem hoje a Hespanha n'um livro intitulado—*Album para viajante*—publicado no principio do corrente mez.

« De todas as nações da Europa a Hespanha é sem duvida o paiz que os progressos da civilisação tem modificado menos ; sem ser precisamente o que era ha dous seculos, comtudo ainda conserva em grande parte os usos, os costumes, e as superstições d'essa época; o caracter de seus habitantes pouca alteração tem soffrido; e em grande numero de localidades o povo guarda fielmente os trajos dos tempos passados.

Os hespanhóes, sobretudo os castelhanos, são geralmente altos, e distinguem-se pelos cabellos pretos, côr morena, e rosto muito expressivo. As mulheres, geralmente baixas, tem bastante espirito e muita vivacidade.

« Grande circumspecção, constancia nas emprezas, odio ás cousas novas, lealdade, generosidade, e fidelidade em todos os compromissos, taes são os traços principaes do caracter hespanhol.

« As pessoas de distincção adoptaram o trajo *francez*, se porventura se póde dizer que hoje exista semelhante trajo, o que effectivamente é muito duvidoso; mas o povo em nada mudou a maneira tão pittoresca de se vestir, e não existe ali mulher alguma que tenha renunciado a mantilha e o leque.

« Entre as boas qualidades dos hespanhóes deve-se contar a sobriedade ; comem muitos alhos e legumes, e bebem pouco vinho.

« O ciume hespanhol foi outr'ora celebre; hoje cedeu o lugar a habitos menos sombrios, e menos severos ; porque o chichisbeismo italiano passou para a peninsula iberica.

« Tanto nas bellas artes como na litteratura a Hespanha teve o seu periodo de gloria. A architectura e a esculptura hespanholas contam artistas de grande merito ; é porém sobretudo na pintura que a Hespanhã póde sustentar comparação até com a propria Italia ; Murillo, Ribeira, e Velasquez, nomes bastante conhecidos, produziram obras primas que se acham espalhadas por toda a Europa ; e não são menos para admirar Cano, Joanes, Ribalta, e Morales, cujas obras, em Hespanha, ornam os paços reaes, as igrejas, e os palacios da aristocracia.»

ERROS SINGULARES A RESPEITO DAS ANDORINHAS E DO REDOVALHO.—N'uma sessão da academia franceza, o Sr. Carlos Nodier citou dous notaveis enganos causados pela imperfeição dos antigos diccionarios latinos.

Sidonio Apolinario, na descripção da sua casa de campo, disse o Sr. Nodier, descreve com muita graça o agradavel asylo que offerecem os asseres do seu telhado ás tribus viajantes das andorinhas. Esta passagem não é difficil de traduzir. Os asseres são o feixe de retabolo, de ripas, ou de vigotas que, segundo o diccionario de carpinteria, compõem o vigamento ou membruras do telhado. Asseres é palavra que não se achava nos lexicons de que o sabio escoliasta André Schott podia fazer uso, nem elle se lembrava de te-la encontrado em Vitruvio ; por isso corrigio-a ousadamente, escrevendo anseres.

A phrase de Sidonio Apollinario apresenta-se então sob um aspecto inteiramente novo, significando rigorosamente :—«que os gansos tiveram o incommodo de fazer no seu telhado ninhos para as andorinhas»—facto inteiramente novo, e o mais extraordinario que se póde dar em ornithologia ; e que alguns graves naturalistas trataram de notar cuidadosamente.

Tão extravagante engano, accrescentou o Sr. Nodier, faz lembrar outro não menos singular.

Os antigos diccionarios latinos apenas davam á palavra *rhombus* o significado vulgar de *redovalho;*—esquecendo a accepção technica, na qual a palavra significa uma especie de pitorra colea, de que os rapazes tiram um som prolongado, fazendo-a tirar por meio de uma correia. Ora o *rhombus* estava muito em uso em certas ceremonias magicas, e o Sr. Noel, autor do diccionario dos peixes, e que apenas conhecia um sentido á palavra latina, mostra-se inteiramente persuadido de que o redovalho servia aos encantamentos dos pastores de Theocrito e das feiticeiras da Apulea; opinião partilhada pelo proprio Hoffman.

E' SINGULAR.—Cartas de Florença dizem que todas as esperanças dynasticas de Victor Manuel empregam-se n'este momento no recemnascido duque de Pouilles, porque é mais para temer de que para desejar o estado de gravidez da princeza Margarida, esposa do principe Humberto.

Verdade é que o joven principe nasceu a 13, dia nefasto, que dá azo ás parvoices dos visionarios. Os *gettatori*, n'esta quadra, teem muito que fazer em Florença.

UMA RECONCILIAÇÃO A TEMPO.—Lê-se no *Monitor Universal* :

« Teve lugar no pavilhão Rohan uma commovente reconciliação entre os differentes membros da familia dos Bourbons d'Hespanha residentes em Pariz. Isabel, o rei esposo, D. Carlos e a duqueza de Madrid assignaram um tratado d'alliança (defensiva e offensiva, é de suppor.) As bases de tal reconciliação foram, sobretudo a promessa d'um futuro casamento, porque os noivos são ainda muito jovens,

« Fallamos do principe das Austrias e d'uma filha de D. Carlos.»

A FAMILIA ORLEANS,—A *Unidad Nacional* publica as seguintes linhas :

« A familia Orleans deu sempre provas de ardente amor á liberdade.

« O duque de Orleans fez-se chamar Felippe Igualdade em 1793 ; e sempre defendeu os direitos do povo indo d'encontro aos seus mais caros affectos pessoaes.

« O ramo da familia dos Orleans soffreu resignada o ostracismo a que se vio condemnada durante os ultimos tempos da revolução franceza.

« Posteriormente, e apesar dos soffrimentos e privações que a revolução lhe impuzera, a familia Orleans, longe de fazer causa commum com a restauração de Luiz XVIII, retirou-se para Inglaterra protestando com a sua ausencia.

« Em 1830 quando Carlos X, cahia por retrogado, o duque de Orleans tentava salvar-lhe generosamente o throno acceitando a regencia entre os perigos do combate e se por ultimo aceitou a coróa, foi quando o parlamento assim o decretou em vista da tenacidade dos chamados legitimistas.

« Os Orleans partidarios de soberania do povo acataram sempre as disposições adoptadas pela nação.»

QUE MENINO ! —N'uma carta de Chattanooga, Estados-Unidos, lê-se o seguinte :

« O mestre escola Beane, residente em Salt Greek, quiz ha dias castigar um seu discipulo chamado Hutcheson, que lhe resistio e fugio da aula.

« Passados dias, Hutcheson, aconpanhado de seu irmão e d'um collega chamado Simith, dirigiram-se á escola, com o intento de se vingarem de Beane ; mas não o encontrando alli foram procural-o a casa, onde elle estava com um tal Moore, que, desconfiando dos tres jovens, armou-se de um revolwer, bem como o professor.

« Apenas Hutcheson entrou declarou o seu projecto de dar uma correcção a Beane. Moore quiz fazer-lhe algumas observações, mas cahio morto por um tiro de revolwer, dado pelo antigo discipulo. Isto foi o signal de combate. Beane atirou e matou a Cyrus, irmão do estudante. Ouviram-se ainda por algum tempo detonações d'armas de fogo, e passados vinte minutos, Moore, Beane, Cyrus, Hutcheson e Smith jaziam mortos no pavimento.»

NOVA MOEDA HESPANHOLA.—A *Correspondencia de Hespanha* diz que já se acha prompto o novo cunho para a fabricação de moeda. No anverso e na parte que d'antes era occupada pelo busto do monarcha, vê-se uma matrona que representa a Hespanha, recostada no Pyreneu, com o leme *governo provisorio*. No reverso, onde d'antes estava a corôa, ha duas columnas com as armas de Castella, Aragão e Navarra e uma corôa mural, e na circumferencia da moeda vê-se uma inscripção que diz *Soberania Nacional*.

ELEITORES EM HESPANHA.—Calcula-se que o numero de eleitores no visinho reino é de 3 619:642, isto é, 23 p. c. da população. Se o censo fosse desde os 20 annos haveria 647:000 eleitores mais. Correspondem pois actualmente 10:273 eleitores para cada deputado.

Até 1865 só tinham voto os hespanhóes que pagavam 400 reales (18$000) de contribuição directa, ou 200 reales (9$000) tendo o censo de capacidade, e havia em toda a Hespanha (em 1864) 158:402 eleitores contribuintes e 8:249 com o censo de capacidade ; total 166:201 eleitores

Em 1865 desceu a quota a 200 reales de contribuição directa, e ampliaram-se os motivos que davam direito a ser eleitor. O resultado foi elevar-se o numero de eleitores contribuintes a 255:387 e o dos que tinham o censo de capacidade a 62:884; total 318:271,

Nas eleições de 1864, dos 166:294 eleitores votaram 102:610 e abstiveram-se de votar 63:684.

Nas de 1865, depois de ampliado o censo, votaram 223:211 eleitores e abstiveram-se de ir á urna 195:060.

CUIDADO ! — O astronomo hespanhol Castilho dá o grito de álerta a todos os que tiverem de navegar pelas costas cantabricas desde 17 do corrente até 15 de março proximo.

N'este periodo o mar estará soberbo e furioso ; e não faltarão neves, gelo, trovoadas e furacões.

Os pescadores que sahirem ao alto mar durante esse tempo correrão gravissimos perigos.

No centro da peninsula iberica, chuvas e dias tempestuosos ao N. O ; e ao mais que se disse accresceram ventos frigidissimos.

Deus nos livre de tanto mal !

ANTHROPOPHAGIA.—O tribunal de Mostaganem, na Argelia, acabá de julgar um arabe accusado do crime de anthropophagia descoberto nas seguintes circumstancias.

Na manhã de 9 de março do anno passado o juiz de paz de Tiaret teve noticia de que apparecera nas montanhas de Sidi Khaed um cadaver humano. Dirigindo-se immediatamente áquelle sitio, a attenção do juiz e dos seus auxiliares foi particularmente attrahida por uma tenda que se erguia quasi a cavalleiro de um barranco.

Um indigena já idoso estava tranquillamente assentado no centro da tenda ; defronte d'elle uma mulher de trinta annos ; e entre ambos, sobre uma trempe composta de tres grossas pedras e sobre o fogo em plena actividade estava uma grande panella de barro cheia de carne em pedaços ; esta carne era cosida n'um liquido amarellado e oleoso ; ao fundo da tenda viam-se tres pelles de cabra umas sobre as outras ; a primeira continha farrapos, uma funda e objectos insignificantes a segunda dous albornez, cujos capuzes estavam innundados de sangue ; no terceiro estavam dous braços e duas pernas recentemente decepados de um corpo humano,

Parecendo muito estranha a immobilidade do indigena, constrangeram-n'o a levantar-se ; os europeus não poderam reprimir um grito de horror ; o canibal estava sentado no tronco ensanguentado de um homem a quem haviam separado a cabeça, as pernas e os braços. A carne que estava na panella era carne humana ; e alguns grãos de pimenta de Cayena que sobrenadavam no liquido em ebolição, eram um indicio de que o indigena não tinha faltado com as especiarias ao seu cosinhado.

O tribunal condemnou o anthropophago a trabalhos forçados por toda a vida,

O VERDADEIRO BLONDIN.—Ha alguns annos que os amadores da arte acrobatica souberam, com grande admiração, que havia um homem tão ousado, e dotado de tanto sangue frio, que fazia na corda forte exercicios, que nenhum outro antes d'elle tinha ainda sequer tentado.

Os jornaes annunciaram que se havia atravessado uma corda por cima da famosa catarata de Niagara, na altura igual á largura do espaço da torrente, e que um homem conhecido pelo pseudonymo de Blondin, atravessava esta ponte improvisada, fazendo n'esta corda, retezada sobre o abysmo, exercicios gymnasticos de grande perigo.

A catarata de Niagara, como é bem sabido, tem 200 metros de largura, e a agua precipita-se a 50 metros de altura. Tão arriscados exercicios deram ao nome, ou antes ao pseudonymo de Blondin, uma tal celebridade e reputação, que muitos outros acrobatas adoptaram o mesmo pseudonymo, com o fim de tirarem proveito da fama ganha pelo homem corajoso que atravessou o espaço entre o ceo e a terra sobre a queda das aguas do Niagara.

O verdadeiro nome d'ste acrobata, que trabalhou no palacio de crystal em Londres, e que nós vimos no circo de Price, e no Campo de Sant'Anna, é Gravelet.

Em 1867 a exposição universal attrahia á Paris visitantes de todas as nações, e attrahia tambem todas as especies de especulações. Os theatros, os concertos e os divertimentos annunciavam-se por toda a parte, e chamavam a attenção do publico, apresentando uma grande variedade de espectaculos. Uns cartazes com letras enormes annunciaram tambem exercicios executados por Mr. Blondin no campo de Gravelles, no parque d'Asniéres, etc.

Ao mesmo tempo Mrs. Arnault & C., directores do hyppodromo, annunciavam no seu circo representações de um outro Blondin, de modo que disputavam os favores do publico dois acrobatas com o mesmo nome. tão afamado pela passagem do Niagara.

Nestas circumstancias Mr. Gravelet, o Blondin que executava exercicios acrobaticos no campo de Gravelles, e no parque de Asniéres, pretendendo ser o unico que tinha direito a apresentar-se ao publico com o nome de Blondin, por ser elle que atravessou sobre a corda a catarata de Niagara, e que deu a este pseudonymo toda a celebridade que lhe resultava daquelle facto, demandou pelo tribunal do commercio de Paris Mr. Arnault, director do hyppodromo, por haver escripturado um tal Corelly para dar neste circo, no dia 15 de julho, representações de genero igual ás que dava Mr. Gravelet, denominando-se Blondin; e annunciando-se ao publico com este nome.

Mr. Gravelet demandou tambem Mr. Corelly para que se não apresentasse mais ao publico com o nome de Blondin, e para lhe pagar perdas e damnos.

O tribunal condemnou Mr. Arnault, director do hyppodromo, a supprimir dos annuncios, cartazes e reclamos e de todos os documentos de publicidade o nome de Blondin, e no pagamento de 500 francos (90$000 rs.) de perdas e damnos; e julgou-se no competente para lujgar a acção de Gravelet contra Carelly, por não ser nenhum delles commerciante.

ESPARTERO.—O *Chronista*, folha de Madrid, publica a nota dos serviços prestados pelo duque da victoria, um dos indigitados para occupar o throno de Hespanha.

Nascido am 1794, Espartero começou a sua carreira militar em 1809 como cadete e no 1º de maio de 1838 era capitão general do exercito.

Tem 59 annos de serviços effectivos e assistio a 221 acções. Não ha em Hespanha nenhum general que apresente tão grande numero de serviços á patria.

AMERICA.—Em 1828 o Sr. de Saint-Palais, então simples sacerdote, visitando uma pequena cidade chamada Jasper na diocese de Vincennes nos Estados-Unidos, sómente encontrou duas familias allemães catholicas. Ha pouco o mesmo missionario, hoje bispo de Vincennes, visitando esta mesma missão, achou nella vinte igrejas, um convento de Benedictinos, e chrismou 1:632 pessoas.

LIBERALIDADE.—Lê-se no *New-York Times* :

« As liberalidades de Mr. Peaboly são bem maiores do que geralmente se suppõe. Eis a lista authentica dos seus donativos com o valor em moeda de ouro, não se comprehendendo as sommas consideraveis que deu para fazer valer os interesses americanos na grande exposição de 1851, nem as sommas igualmente importantes que deu para banquetes internacionaes e outros objectos analogos :

« Aos pobres de Londres, 1 milhão e 750:000 dollars ; ao Instituto de Baltimore, 1 milhão ; para a educação dos negros e dos brancos nos Estados do Sul, 2 milhões ; para um museu de antiguidades americanas no collegio de Yale, 150:000 dollars ; para um museu analogo no collegio de Haward, 150:000, para um instituto e objectos de educação em Douvers, 250:000 ; para um museu livre em Salem 50:000 ; ao estado de Maryland, 250:000 ; ao bispo de Mac-Ilvain, para o collegio de Kenyon, 25:000 ; expedição de Kane, ao polo arctico, 10:000 ; para a creação de uma igreja commemorativa, em honra de sua mãi, 100:000 ; a membros de sua familia, 2 milhões. Total 7 milhões e..... 735:000 dollars aproximadamente. »

UMA SANTA MULHER !—Lê-se no *Correio dos Estados Unidos* :

« A' dias a Sra. White residente em Lafayette, condado de Sussex (Nova Jersey), sentindo-se proxima a morrer, mandou chamar junto de seu leito alguns de seus amigos e correligionarios, e declarou-lhes que, para tranquilidade de sua consciencia, desejava fazer-lhes importantes revelações.

« A doente tinha passado sempre por uma pessoa de conducta exemplar ; era citada pela sua devoção e caridade, e as suas modestas virtudes pareciam tanto mais edificantes quanto ninguem ignorava, na localidade, que elle tinha sido repetida o dolorosamente ferida no seu coração pela perda dos entes que lhe eram mais caros.

« Tinha visto morrer successivamente, seu unico filho, creança encantadora, por quem teria com alegria dado a vida; seu sogro, excellente velho em casa do qual vivia em quanto seu marido estava no exercito, e que accumulava de cuidados e attenções para lhe tornar menos sensivel a ausencia a que a guerra condemnava ; finalmente seu proprio marido, que falleceu poucos dias depois do seu regresso ao lar conjugal.

« Imagine-se do espanto das pessoas, que a Sra White mandara chamar quando esta santa mulher, com voz enfraquecida, mas perfeitamente distincta, lhes declarou que seu filho, seu sogro, seu marido, fôra ella que os matára, que os envenenára uns depois dos outros, e sem que tivesse o menor odio contra elles ou o mais pequeno interesse na sua morte, sem outro motivo mais do que o deleite de os ver contorcer-se nas agonias da morte !

« E todos os habitantes da localidade se condoiam da suas desgraças !

« A mulher White morreu no dia seguinte áquelle em que fez a sua confissão publica. »

FOLHETIM

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

XVI

Planos frustrados.

(Continuação do n. 35)

Assim seguiam as cousas o seu curso natural, quando o conde teve noticia do sinistro que acabava de lançar a aldeia de S. Silvano na maior consternação. Para logo comprehendeu quanto interessava aos seus designios que Rogerio ignorasse o que se passava na aldeia. Rogerio nada sabia ainda, porém uma carta podia dar-lhe conhecimento de tudo.

Sem perda de tempo, o conde deu as suas instrucções a Robineau para que se redobrasse de vigilancia em volta do castello. Isto não bastava, por quanto Rogerio, n'aquelle ou em outro dia, não deixaria de ir a S. Silvano.

Depois de larga conferencia com sua irmãa, convencionou-se que na manhãa do dia seguinte se fosse fazer uma digressão qualquer, e que depois, de lugar em lugar, ella se prolongasse o mais que fosse possivel. O que primeiro que tudo importava era resolver Rogerio a ausentar-se por um ou dous dias.

Esta missão foi confiada á menina Barnajon.

Com effeito, á tarde, ao jantar, fallando-se a respeito das ruinas de Crozant, Malvina, que sagrava ás ruinas apaixonado culto, estreou-se em caracter no seu papel, manifestando desde logo o seu ardente desejo de conhecer as taes ruinas, para o que estava decidida a ir fazer alli uma romaria.

— Isso é facilimo—acudio o conde.—O que é preciso é que seja sem demora, por que a estação vai correndo e estão a terminar os dias bonitos.

— Então vamos ámanhãa.

— Pois seja ámanhãa—redarguio o conde.—Ns prazeres improvisados são os que teem algum merito, Posso affiançar-lhes a paisagem mais romantica e pittoresca que se mira nas aguas do Creusa,

— Sem duvida—accrescentou a Sra. Barnajon—que não se póde encontrar melhor n'aquelle genero. E o meu sobrinho não deve deixar estes sitios sem ter visto Crozant ; o contrario seria o mesmo que ter estado em Roma e sahir de lá sem ver o Papa.

— Oh ! as ruinas !—exclamou Malvina —Eu adoro as ruinas !.. Como são bellas as que se veem no terceiro acto do Roberto do Diabo ! Como comprehendo o bello pensamento da viscondessa de Blamont, que as tem expressamente preparadas na sua tapada !... Não conheço nada mais aprazivel do que meditar sobre um tapete de musgo, á sombra de um muro secular desmoronado e cheio de fendas entralaçadas de heras... O primo está disposto a acompanhar-me ? Se houver luar, será o prazer completo, porque o aspecto das ruinas sem o lampejar da lua é o mesmo que um jardim á sombra.

— Ah ! teremos a lua cheia ! — exclamou o conde— Ora vejam como ella, com a sua rotunda face, nos está observando atravez dos choupos desfolhados do pateo ! Malvina tem razão : o astro da noute quadra ás ruinas como o do dia ás flores.

— Meu tio, não deve alli faltar tambem o som do clarim.

— Isso fica por minha conta. O jochey levará o seu cornetim.

— E, por ultimo, meu tio, careceriamos alli de uma tempestade, e de um velho eremita de capuz e barbas brancas que nos désse hospitalidade.

— Tratarei d'isso, minha amavel sobrinha,—replicou o conde, sorrindo-se— ainda que seja um pouco tarde para fazer-se a encommenda.

— Seja ámanhãa ! —dizia a menina Barnajon, batendo as palmas— Se fôr do meu parecer, Rogerio, deixaremos nossos bons pais ir de carruagem e nós escoltaremos a caleche, á cavallo. O primo sobre o seu ginete e eu sobre o meu palafrem faremos bom effeito em frente das torres arruinadas : offereceremos o aspecto de uma vinheta de romance.

— E de facto será um quadro delicioso —acudio gravemente o conde. — Não lhe parece, mana ?

— Poder-nos-hemos julgar transportados á idade média—replicou a Sra. Barnajon.

Rogerio, ainda que longe de suspeitar do laço que lhe armavam, bem como do sinistro que reduzira o presbyterio á desesperação, não se deixou enlevar por aquelles bellos projectos. Além de não sentir affeição por taes excursões poeticas, comprehendera elle logo que seria reprehensivel e mesmo culpavel ir divirtir-se n'uma digressão com sua prima, ao mesmo tempo que Catharina estaria contando os momentos da sua ausencia, a espera-lo e a soffrer. Já elle sentia o quer que fosse de dessocego lá na sua consciencia, e, portanto, não queria addicionar-lhe mais um remorso. Além d'isso, tinha já resolvido passar o dia seguinte no presbyterio. Declarou, pois, attenciosa mais positivamente que não iria a Crozant nem a cavallo, nem de carruagem, e que ficaria em Bigny.

— Então não temos nada feito !— disse Malvina, sem occultar o despeito que soffrera.

— Isso não tem lugar,—accrescentou o conde com ar de indifferença—porque, na opinião de todos os homens da arte e dos poetas que as teem visitado, aquellas ruinas valem a pena de ser vistas, e quem uma vez as examinou jámais as esquece.

— N'aquelle genero é o melhor que se conhece—repetio a Sra. Barnajon—e pela minha parte confesso que voltarei alli de boa vontade.

— Mas que querem ?— disse Malvina com as lagrimas nos olhos—Meu primo recusa-se a ir, e, portanto, não fallemos mais em tal digressão.

— Ora essa, minha prima !— redarguio o mancebo— Não sei o que isso significa, porque a minha presença em nada augmentaria o prazer da jornada, nem os attractivos da paisagem.

— Deixe-me !—disse Malvina erguendo-se da mesa—O senhor é um ingrato !

E, dizendo isto, sahio da casa do jantar e foi para o salão, seguindo-a sua mãi e o tio, e atraz d'este Rogerio.

— Realmente não vejo motivo para assim affligirem esta menina, Parece-me uma loucura ! Bem vês, Rogerio, que é apenas a ausencia de dous ou tres dias.

— E' pouco amavel o meu sobrinho !— accrescentou a Sra. Barnajon com altivez— Nós cá em França comprehendemos de uma maneira diversa as regras de etiqueta e os deveres de hospitalidade. Como, porém, foi educado na Allemanha, está dito tudo !

Cercado por dous fogos, Rogerio vio-se obrigado a approximar-se da prima, fazendo diligencias por a animar e dando-lhe explicações.

— Deixe-me, deixe-me ! — disse Malvina, repellindo-o—Repito : é um ingrato !... Desde que cheguei a esta casa, não tenho feito outra cousa mais do que estudar-lhe as vontades e procurar-lhe todas as occasiões de o distrahir. Lembra-se de alguma occasião em que não encontrasse em mim a mais terna das irmãas, a mais delicada amiga ? As minhas unicas distracções tem sido anima-lo nas suas tristezas... E' em troca da minha amabilidade e dedicação que assim se recusa a satisfazer o primeiro desejo que lhe manifesto ? E' em recompensa das minhas solicitudes para com o seu coração que fere agora cruelmente o meu ? Rogerio, se lhe é agradavel ver-me soffrer, está feita a sua vontade, pois que estou realmente atormentada : deu-me um golpe de que não espero jámais curar-me !

— Ora vamos, meu anjo, isso ha de passar !— exclamou a Sra. Barnajon, que, vendo chorar a filha, começava a tomar o negocio a sério—Devo dizer-lhe, mano, que seu filho é um monstro ! Chego a acreditar que se nutrio com leite de alguma loba e que sua mãi o alimentou com medulas de leão ou urso !

— Realmente, Rogerio, —disse o conde, sem saber já o que havia de fazer — não comprehendo para que deixas dar tal corpo a uma cousa tão simples. Repito-te que não se trata senão de um passeio, offerecerias talvez menos resistencia, se houvesse de ser conduzida ao supplicio, e afinal, sem quereres, estás fazendo um papel ridiculo.

Dominado pelas estrategicas palavras da Sra. Barnajon e seu irmão, e vencido pelas lagrimas de sua prima, Rogerio teve afinal não só de ceder, mais ainda de desfazer-se em desculpas do seu procedimento.

As expansões que se succederam na immediata reconciliação foram das mais tocantes que se podem imaginar.

Depois que a Sra. Barnajon concedeu o seu indulto com o caracter de uma rainha inacessivel a qualquer offensa, fizeram approximar os dous jovens um do outro, e, como para apagar todos os vestigios da discussão, Malvina deixou-se cahir nos braços de seu primo, o qual se arrepiou dos pés até ás pontas dos cabellos, sentindo bater contra o seu peito aquelle coração agitado, e roçar-lhe pelas faces aquelle rosto moreno e avelludado, ainda humedecido de lagrimas, fresco como as petalas da rosa e ao mesmo tempo ardente como o sol de estio.

Como é do estylo em taes casos, Malvina declarou que não insistia no passeio, que renunciava a elle da melhor vontade e que sómente se affligira pela recusa de Rogerio, e disse isto em termos taes, que o joven visconde julgou-se obrigado a pedir-lhe de joelhos para a resolver a acceitar parecendo afinal que ella concordava sómente para o obsequiar.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.